



JEREMIAS

Rafael Calça

Jefferson Costa

ESTRELA





Teaser da terceira *Graphic MSP* do Jeremias, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2022.



Setembro de 2023



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alice K. Takeda Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Editor: Sidney Gusman Revisão: Daniela Gomes Furlan, Ivana Mello Editor de Arte: Mauro Souza Design Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás Supervisão de Conteúdo: Marina T. e Sousa Cameron

COMERCIAL Diretora Executiva: Mônica S. e Sousa monica.sousa@turmadamonica.com.br Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Animação: Diretor: José Márcio Nicolosi Diretor Executivo de Audiovisual e Mídias Digitais: Marcos S. e S. Saraiva Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 Exposições: Jacqueline Mouradian Depto. Jurídico: Dr. Alexandre Siqueira Comunicação Integrada: Coordenação: Ivana Mello Assistentes: Daniela Gomes Furlan, Fernando Freitas, Paulo Amarante, Ronney Abílio. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.

© 2023 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



PARA QUE MAIS ESTRELAS POSSAM BRILHAR

O Rafael Calça e o Jefferson Costa, nas suas *Graphics MSP*, elevaram o Jeremias a um patamar que até então o personagem nunca havia tido nas revistas mensais. E o resultado foi o sucesso (muito merecido) de *Pele*, em 2018, e *Alma*, em 2020, tanto de público quanto de crítica. Dentre tantos prêmios que eles conquistaram, o destaque maior foi para o Jabuti de História em Quadrinhos: ganharam com a primeira e foram finalistas com a segunda.

E, propositalmente, vou soar repetitivo neste prefácio, pois eles fizeram de novo. Esses rapazes são talentosos demais! *Jeremias – Estrela* é uma história que exala verdade, mesmo com suas páginas estando repletas de uma magia que para alguns pode parecer inexplicável, mas para outros não. Afinal, está tudo ali. Aos nossos olhos.

Durante a leitura, é difícil não sentir aquela sensação de aperto no estômago. Porque o Rafael cutuca feridas que, infelizmente, seguem abertas na nossa sociedade. Mas que, aos poucos, vão sendo cuidadas. E é emocionante ver o papel do Jeremias nessa missão. Preste atenção aos mínimos detalhes das falas do nosso pequeno contador de histórias.

Fiquei ainda mais feliz ao descobrir que Rafael e Jefferson incluíram a Milena nesta *Graphic MSP*. Essa menina que esbanja carisma chegou nas revistas da Turminha e foi logo ocupando o seu espaço. Merecidamente. E vai aparecendo mais também nas histórias deste nosso selo voltado para leitores jovens e adultos. Estou gostando de ver...

Sobre a arte, o Jefferson Costa torna minha missão difícil. Porque, de novo, preciso buscar adjetivos diferentes, que ainda não tenha utilizado nos textos de apresentação de *Pele* e *Alma*. As páginas encantam, deixam a gente de boca aberta.

O estilo dele está longe do realista. É cartunesco, é estilizado, é cheio de personalidade. E isso é transposto para as páginas. Desta vez, peço que você preste bastante atenção ao uso que Jefferson faz das onomatopeias.

Em algumas sequências, como a (belíssima) que se inicia na página 69, a sensação é de que podemos ouvir o som do que está acontecendo. É quase como assistir a uma história em quadrinhos; e não lê-la. De tirar o chapéu. Ou melhor, o boné.

Uma característica marcante dos meus personagens é o desejo de ajudar o próximo. Aqui, o Jeremias segue essa tradição. De um jeito todo dele. E encarando um problema do mundo adulto. Pois ele, assim como eu, acredita que todas as pessoas têm o direito de ver a sua estrela brilhar, independentemente da cor da sua pele.

MURICIO





QUANDO AS TEIAS DA ARANHA SE JUNTAM,
ELAS PODEM AMARRAR UM LEÃO.

(PROVÉRBO ETÍOPE)

SUPERNOVA. OBSERVATÓRIO DA *BRASA*.



UMA VEZ, EU OUVI QUE
AS HISTÓRIAS SÓ IMPORTAM
PORQUE ACABAM. AS VEZES, ELAS
ACABAM MAL; AS VEZES, NÃO.

NAS QUANDO É ALGO
IMPORTANTE, ALGUÉM
SEMPRE DIZ: "VERA, QUE
HISTÓRIA É ESSA?"

TAMBÉM COISE QUE TEM SENTI EM
LIVRARMS QUE LE O ÚLTIMO CAPÍTULO
DO LIVRO ANTES, SÓ PRA SABER
SE VALE A PENA COMEÇAR.

GUARDIÃO da NOITE

MUITA COISA É CONTADA DESSE ANTES DOS MEUS AVÓS NASCEREM, É ACHO QUE ISSO NUNCA VAI PARAR.



SÓ QUE EU VOU SEM NA ESCOLA. CURTO ESTUDAR HISTÓRIA. E A VIDA PARECE ISSO: UMA HISTÓRIA SEM FIM, QUE VAI TROCANDO OS HERÓIS E AS HERÓINAS.



OS VILÕES TAMBÉM SÃO TROCADOS, MAS ESSES FALAM SEMPRE AS MESMAS COISAS.

NÃO É PRA VOCÊ ME ADAR METOD. NÃO, MAS SE ADAR, FAZER O QUE?

SABE, FIZ UM PERDO, UMA VEZ. NÃO SEI SE VAI SE REALIZAR ANTES DE EU DEIXAR DE SER O HERÓI DA MINHA HISTÓRIA...



...MAS TUDO BEM,
ENQUANTO ISSO, EU VOU
INVENTANDO UM CAMINHO.
PALAVRA POR PALAVRA.

JEREMIAS ESTRELA

RAFAEL CALÇA - ROTEIRO ★ JEFFERSON COSTA - ARTE E COR
PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA



SACI
PRESIDENTE

NA CULTURA AFRICANA, OS
GRÊS SÃO GUARDES DAS
VIVÊNCIAS DE UM POVO.

SÉRIO, SÃO BIBLIOTECAS VIVAS QUE
COMPARTILHAM ENSINAMENTOS DE GERAÇÃO
A GERAÇÃO USANDO A TRADIÇÃO ORAL.

As histórias são
a alma do mundo

SACI
PRESIDENTE

A TIA NANCY ME
ENSINOU ISSO. E ME
ENSINOU TAMBÉM O
CAMINHO DO GRÊS.

ELÊS CONTAVAM
HISTÓRIAS AO REDOR DE UMA
Fogueira, FAZENDO SOMBRAS
QUE DANÇAVAM.



EM MESAS DE
JANTAR, COM A FAMÍLIA
E OS AMIGOS.

NOS TEMPOS DE GUERRA,
PARA QUE NINGUÉM ESQUECESSE
POR QUE ESTAVA LUTANDO.



CONTADORES DE
HISTÓRIAS, EM GERAL,
SÃO COMO GRIÔS.



MESMO
ASSIM...



E AÍ,
FILHÃO? ESTÁ
FELIZ?



EU NÃO SEI.



GANHEI UM PRÊMIO
E ATÉ SAÍ NO JORNAL.
LEGAL DEMAIS.



DEI AUTÓGRAFOS, CONHECI
MUITAS PESSOAS. MEUS AMIGOS
FICARAM FELIZES POR MIM.

FOI INCRÍVEL.

MAS...

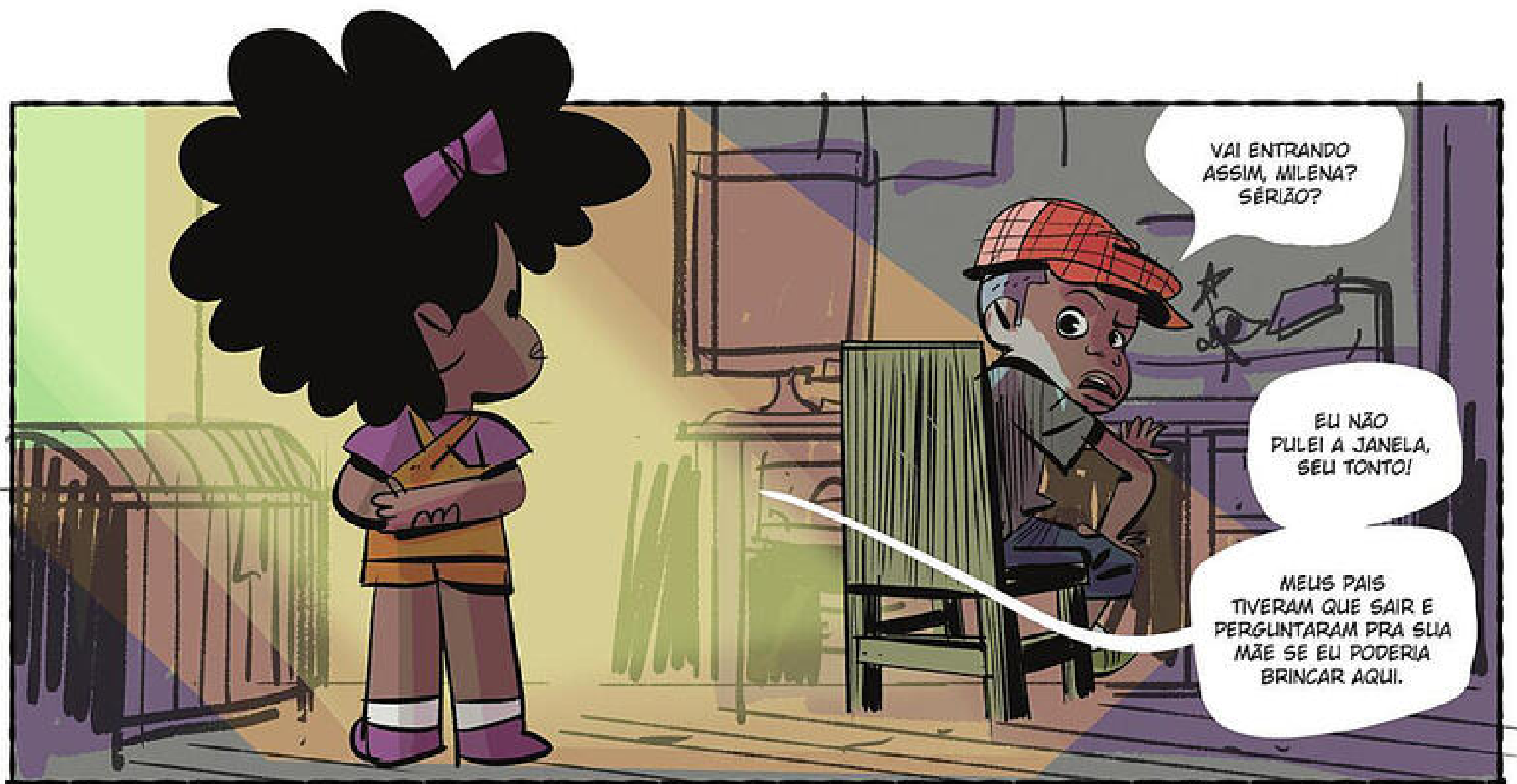


...O QUE EU
FAÇO AGORA?



CONTA OUTRA
HISTÓRIA, LÊ!





VAI ENTRANDO ASSIM, MILENA? SÉRIÃO?

EU NÃO PULEI A JANELA, SEU TONTO!

MELIS PAIS TIVERAM QUE SAIR E PERGUNTARAM PRA SUA MÃE SE EU PODERIA BRINCAR AQUI.



DAÍ, ELA ABRIU A PORTA.



TÁ BOM, FICA AÍ...



VOCE ESTÁ ASSIM POR QUÊ?

GANHOU UM TROFÉU LINDO, TODO MUNDO TE ACHA LEGAL, É A ESTRELA DO BAIRRO.

QUER MAIS O QUÊ? JERÊ, SE VOCÊ FALAR "DONO DA RUA", EU TE BATO!





NA LIVRARIA ITAN...



TÁ VENDO? ELA
É UMA DEUSA COM
SUPERPODERES!



A TIA
NANCY? ASSIM
VELHINHA?



ELA É ANANSI, MEIO PESSOA,
MEIO ARANHA, QUE USOU SUA
ESPERTEZA E ENGANOU NYAME,
O PRÓPRIO DEUS, E GANHOU
O BAÚ DE HISTÓRIAS DELE.

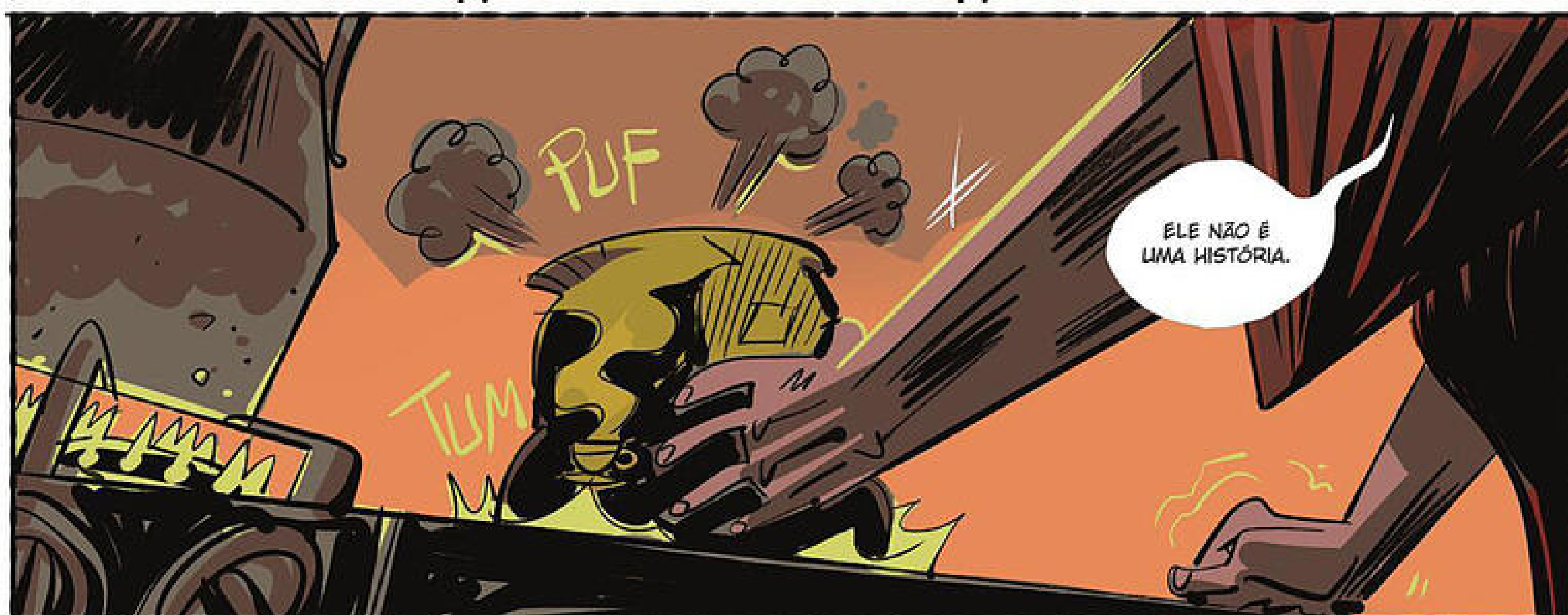
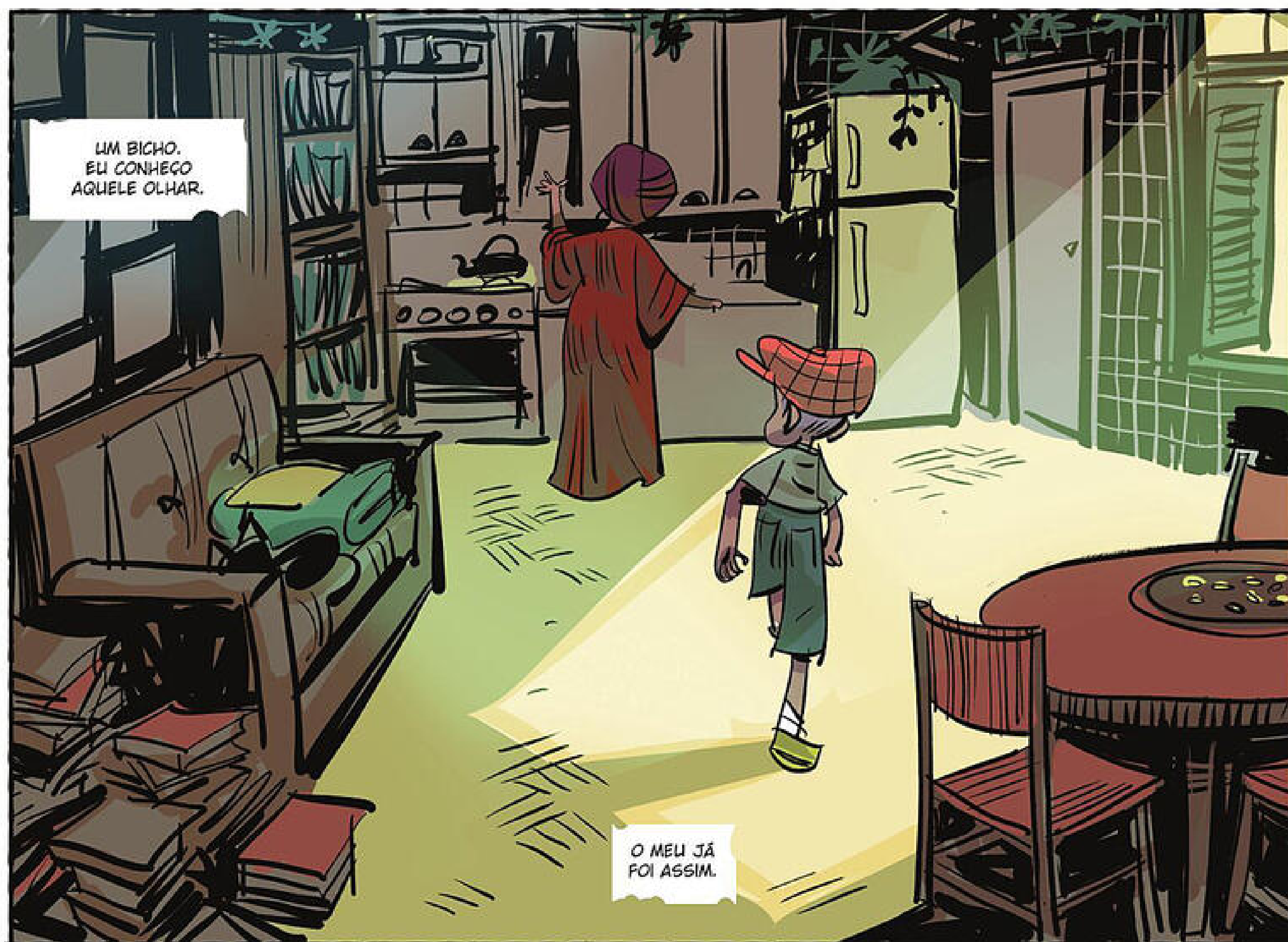














O QUE
EU FALEI DE
ERRADO?

EU SEI...

NINGUÉM É SÓ
UMA HISTÓRIA.



ELE É FOTÓGRAFO.
PODERIA SER UM DOS
MELHORES!



ESTA É UMA
HISTÓRIA.



ANDA PRA CIMA
E PRA BAIXO COM UMA
CÂMERA CARA, QUE OS AMIGOS
FIZERAM UMA VAQUINHA
PRA COMPRAR.



ESTA É
OUTRA.



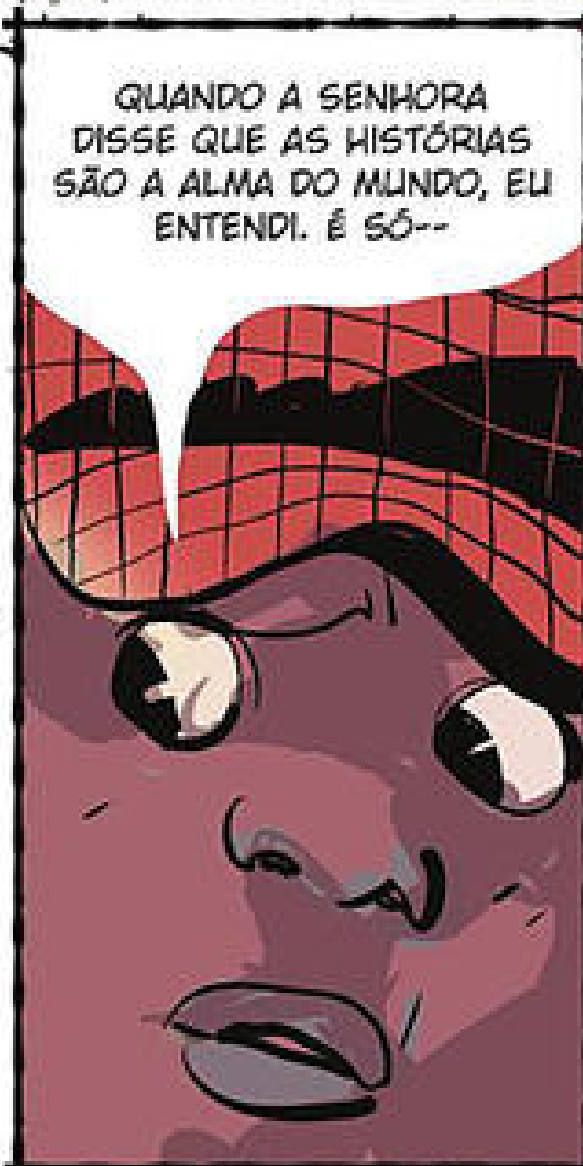
LIMA CÂMERA
QUE FOCALIZA E
MOSTRA A VERDADE
DE GENTE RUIM.



ESTA É MAIS UMA
HISTÓRIA TAMBÉM!



DÁ PRA
CONsertar.
PERAI.



QUANDO A SENHORA
DISSE QUE AS HISTÓRIAS
SÃO A ALMA DO MUNDO, EU
ENTENDI. É SÓ--



EM COLETIVO!
NÃO SÓ UMA!







AONDE A GENTE
ESTÁ INDO?







AFINAL, É UM
LUGAR PÚBLICO, COM
MUITOS BABADOS
POR DIA, NÉ?



PODEM SENTAR,
VOCÊS DOIS. MI
CAFETERIA, SU
CAFETERIA!



ACREDITA QUE O TITI BRIGOU COM
A ANINHA DE NOVO, O ZECÃO E O ROLO
ESTÃO QUERENDO VIRAR MONGES NO TIBETE
E A MÔNICA TEVE QUE PROVAR PRA MÃE DO
CEBOLINHA QUE NÃO CARREGA UM TIJOLO
DENTRO DO SANSÃO? BABADOS!



ACREDITO...
EU ACHO.

A LANCHONETE
É GRANDE. VOCÊ
COLOCOU MICROFONES
NO LUGAR TODO?

COMO
UM AGENTE
SECRETO?

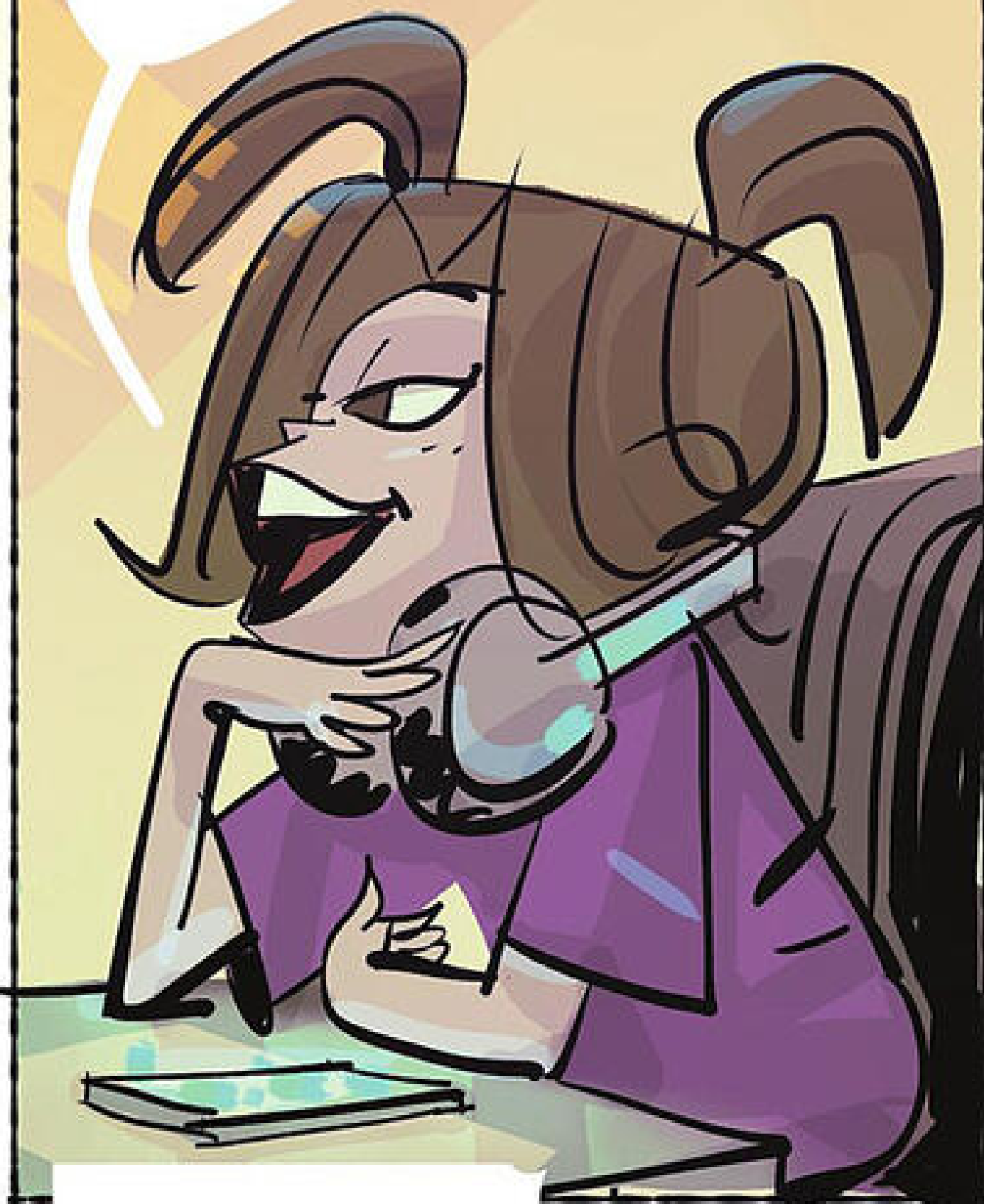
SECRETS! FICA O
QUESTIONAMENTO,
NÊ, QUERIDOS?

É ISSO QUE EU TENHO UMA AUDIÇÃO
ÓTIMA E UM FARO JORNALÍSTICO, OLHO DE
LINCE, BOM GOSTO PRA DIVERSÃO PESSOAL E
O MAIS IMPORTANTE: TATO PRA ENTENDER
QUANDO USAR TANTO PODER.

TUDO ISSO PRA
FALAR QUE É UMA
BAITA FUXIQUEIRA
ESFORGADA!



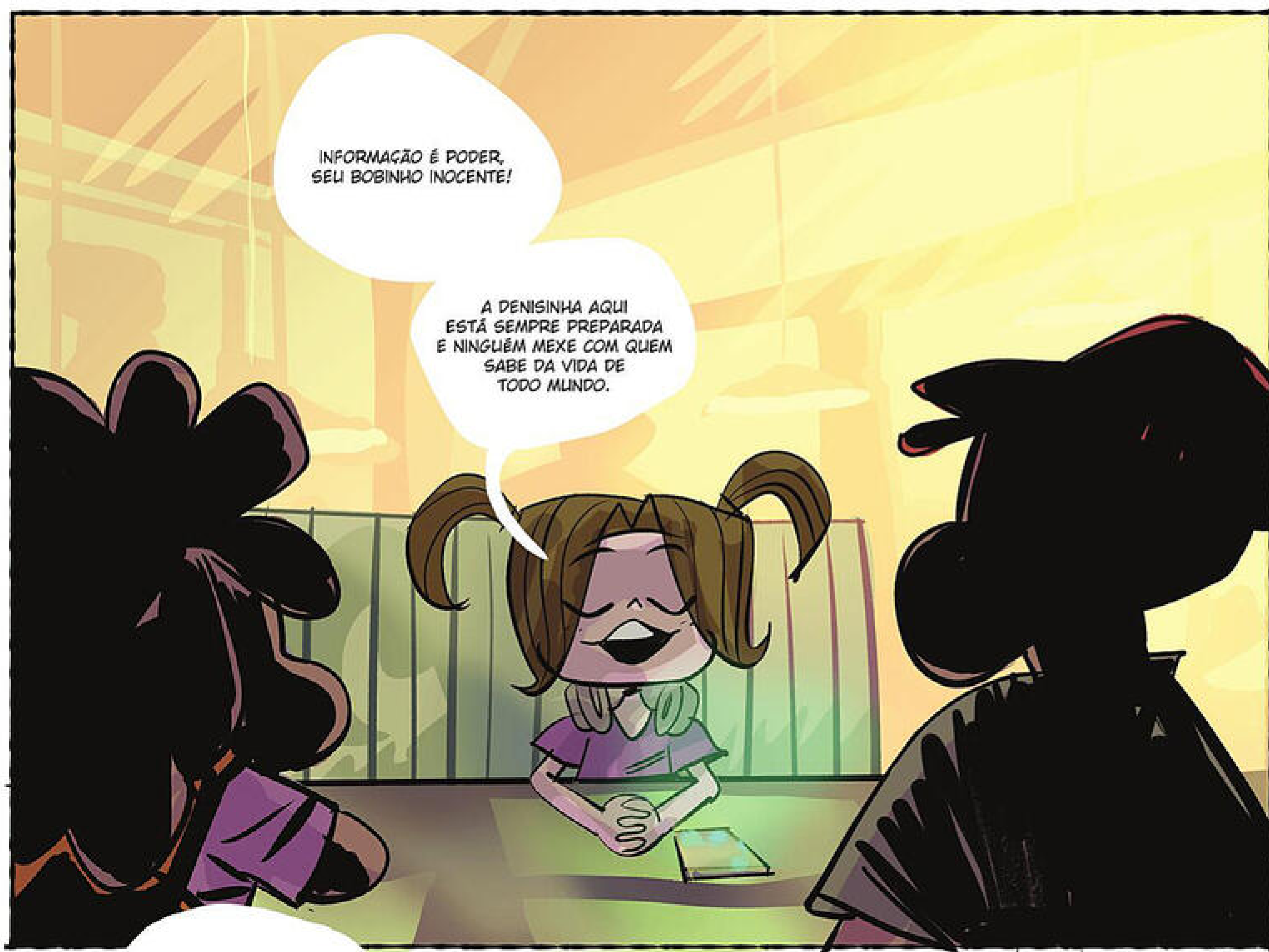
ISSO É RECALQUE
SEU! PURINHO!



CURIOSA. QUERENDO
UMA HISTÓRIA PRA CONTAR.

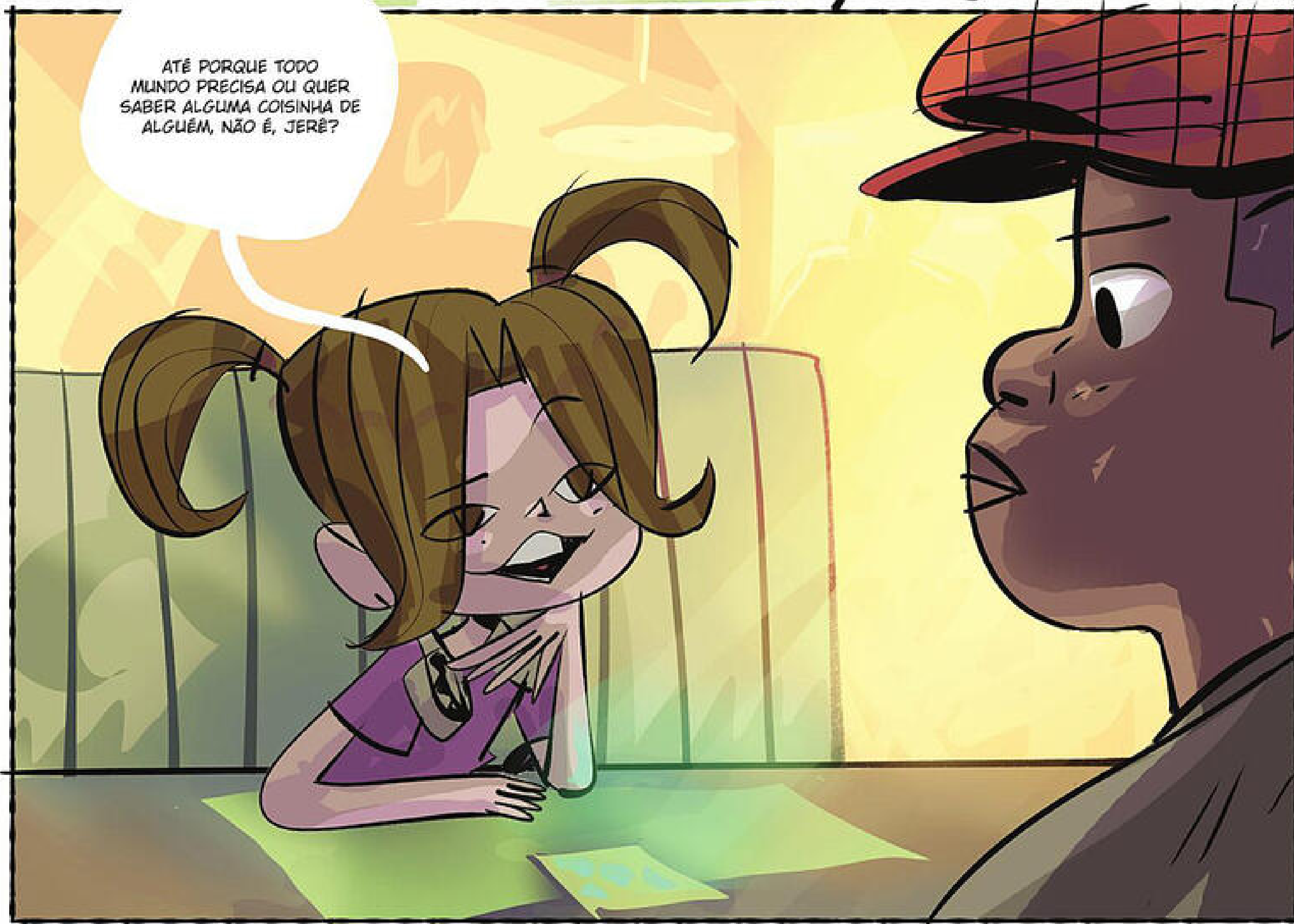
TÁ BOM. MAS E DAÍ
SABER ESSAS COISAS
TODAS QUE NÃO TÊM
A VER COM VOCÊ?



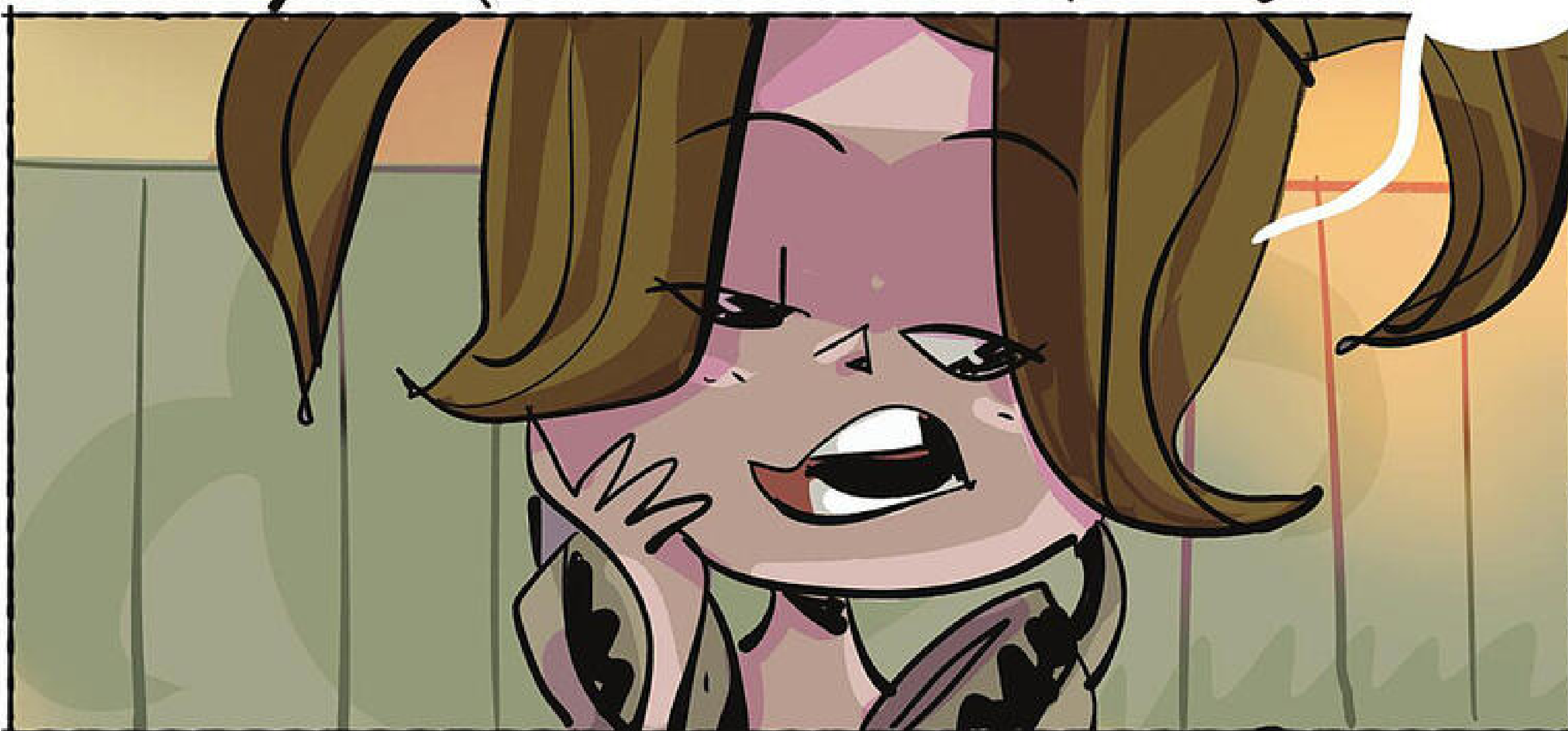


INFORMAÇÃO É PODER,
SEU BOBINHO INOCENTE!

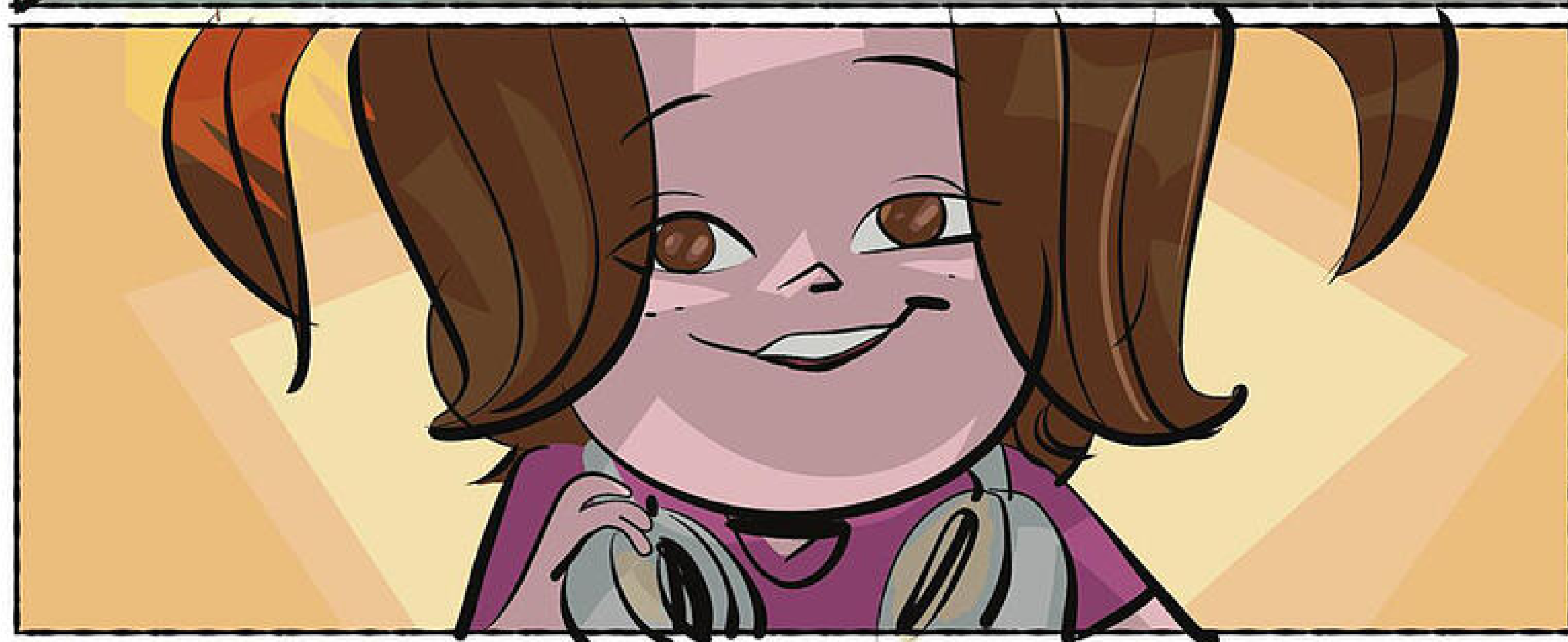
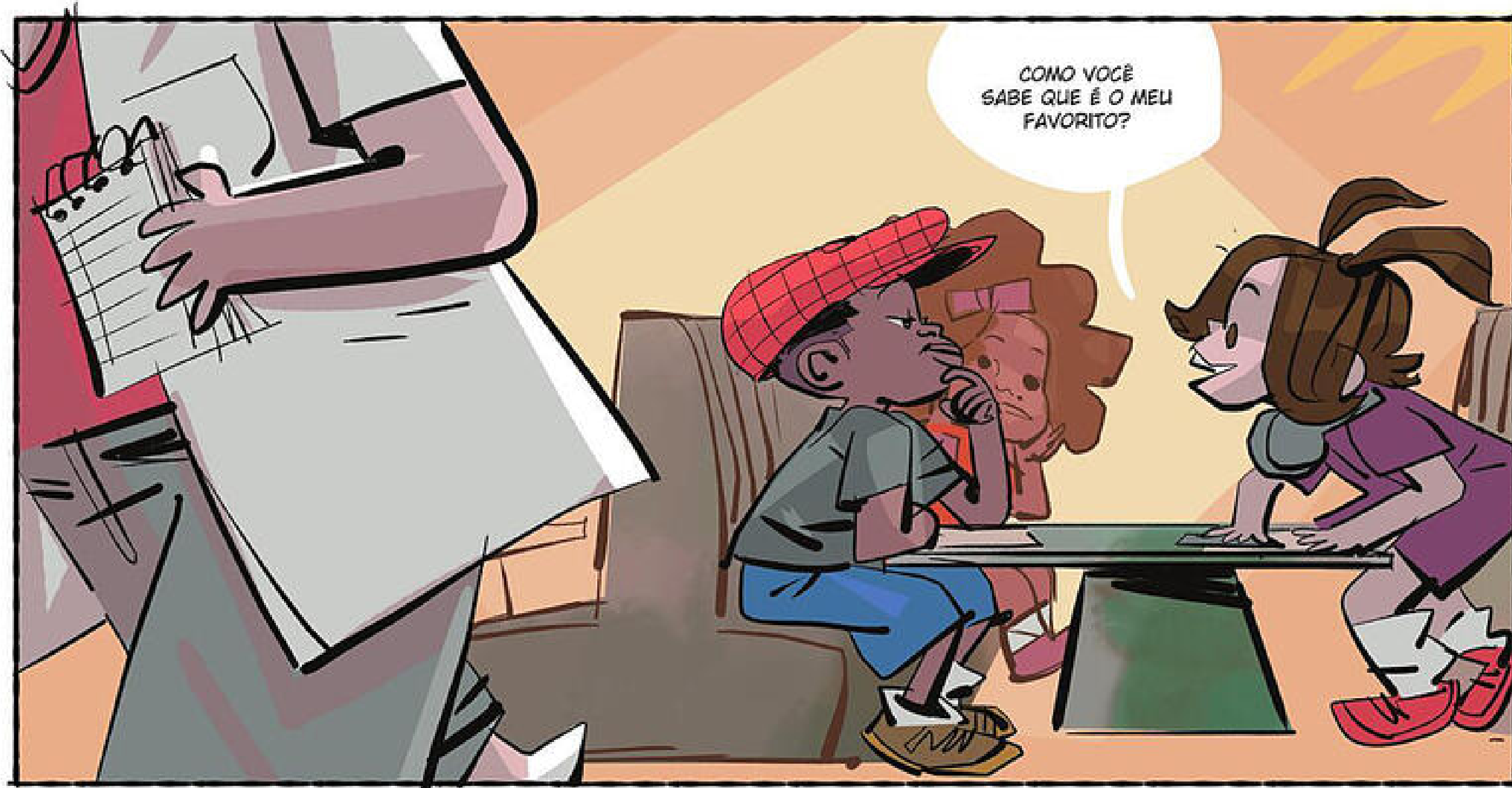
A DENISINHA AQUI
ESTÁ SEMPRE PREPARADA
E NINGUÉM MEXE COM QUEM
SABE DA VIDA DE
TODO MUNDO.



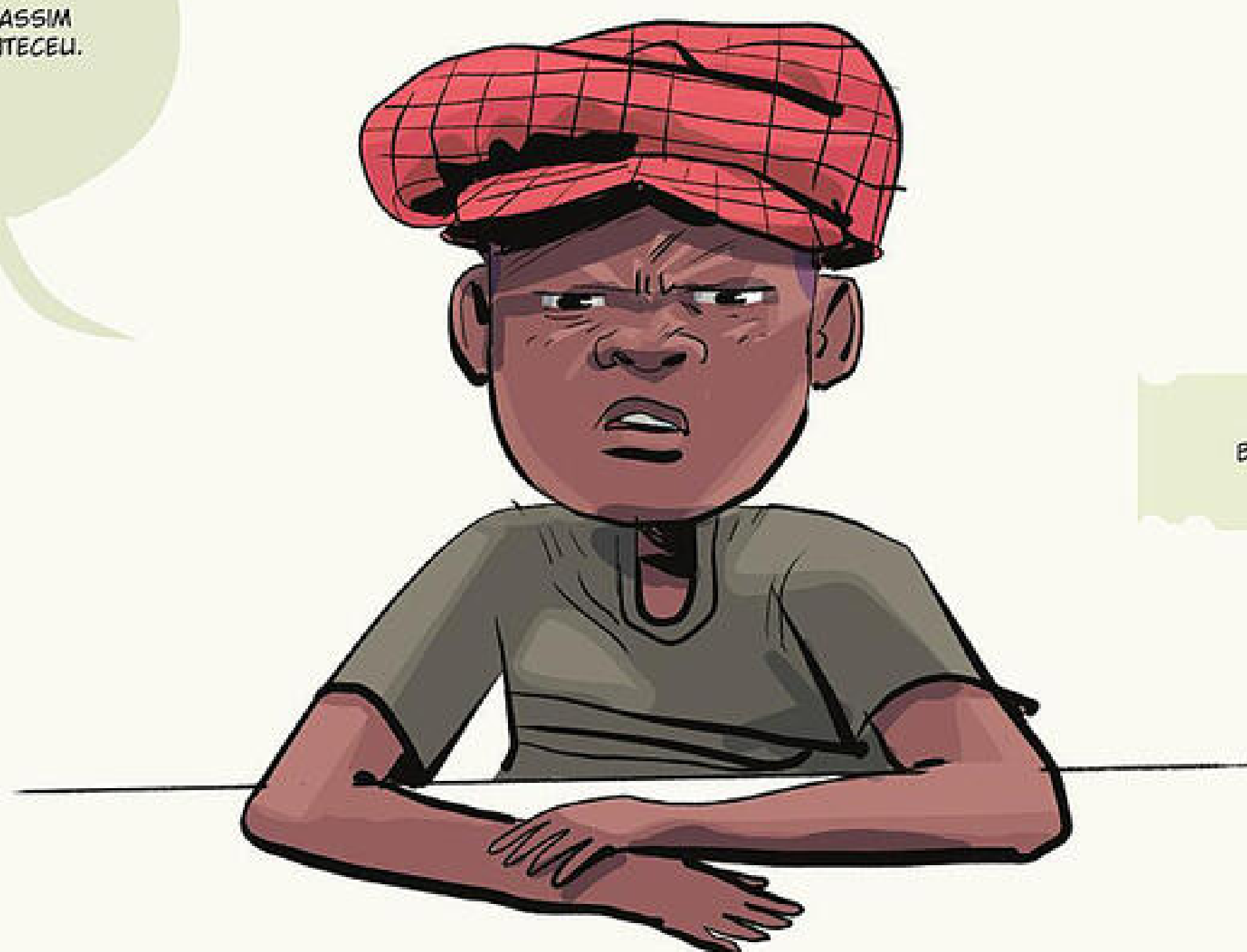
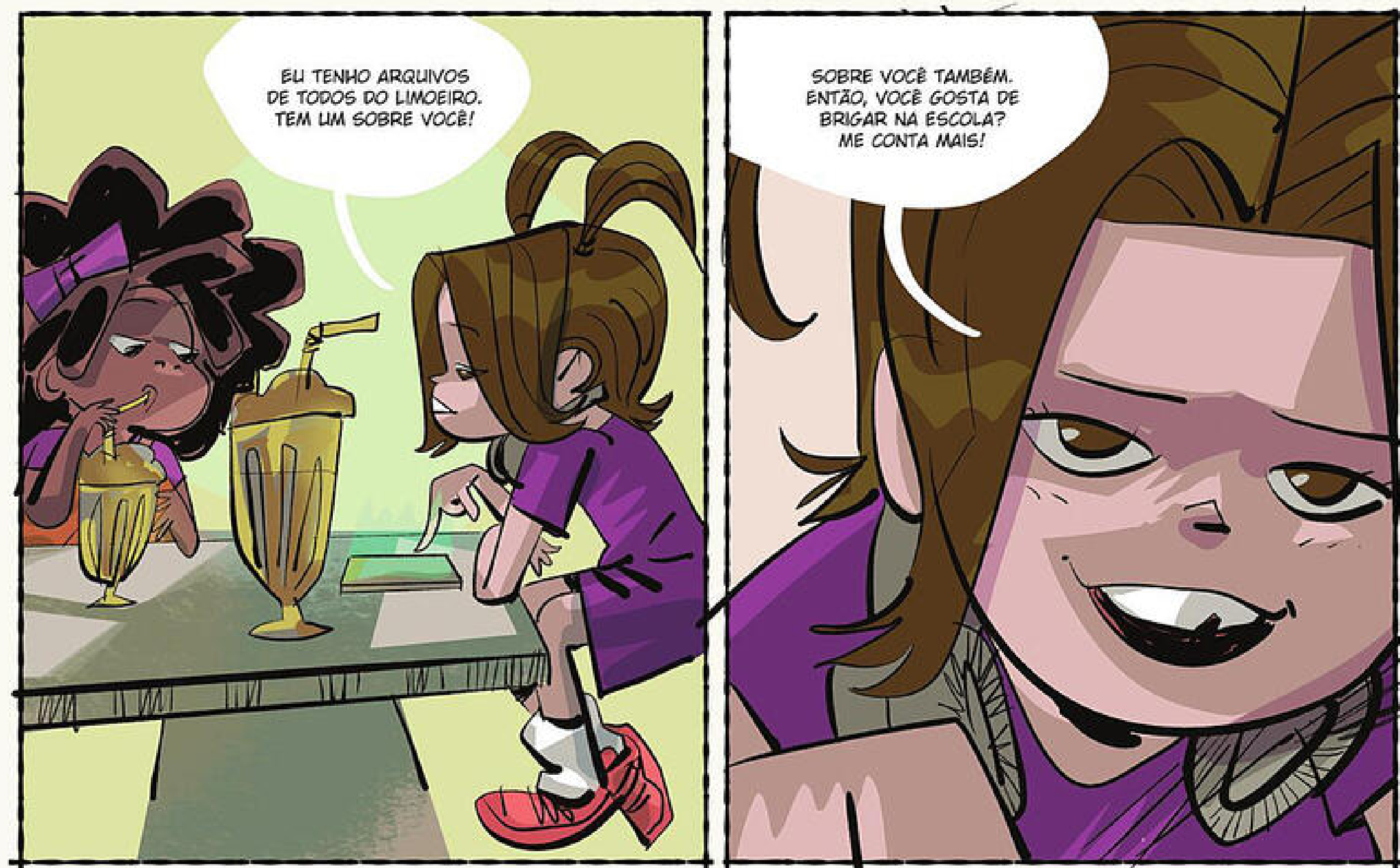
ATÉ PORQUE TODO
MUNDO PRECISA OU QUER
SABER ALGUMA COISINHA DE
ALGUÉM, NÃO É, JERÊ?











UM PASSARINHO ME
CONTOU QUE ESSE MENINO
ANDAVA COM GENTE ESGURITA...
ATÉ MEIO PERIGOSA...

Policia confunde guarda-chuva com fuzil e atira em garçom, afirmam testemunhas

Suspeito de furto
é enviado a hospital
após tiroteio e tumulto

A



Seis objetos que policiais
confundiram com armas
de fogo e atiraram

Jovem negro
denuncia racismo após
ser acusado de roubar
guarda-chuva

PRONTO, FALEI
VOCE QUE GUS
SABER, DEER?

COMO VOCE SABE
QUE FOI ISSO MESMO
QUE ACONTECEU?

QUE HISTORIA É ESSA?



PODE SER MENTIRA.
A GENTE NÃO SABE QUEM
ESCREVEU ESSAS COISAS.

NEM POR QUE
ESCREVEU...



ELES QUE SÃO OS BICHOS,
BRINCANDO COM A HISTÓRIA COMO UM
GATO BRINCA COM UM NOVELO DE LÃ.



TALVEZ, NÉ?
SEI LÁ...

MAS TODO MUNDO
ESTÁ ERRADO E SÓ
ELE CERTO?



MACHUCANDO.



SE FOSSE EU
OU O JERÊ... VOCÊ
ACREDITARIA?

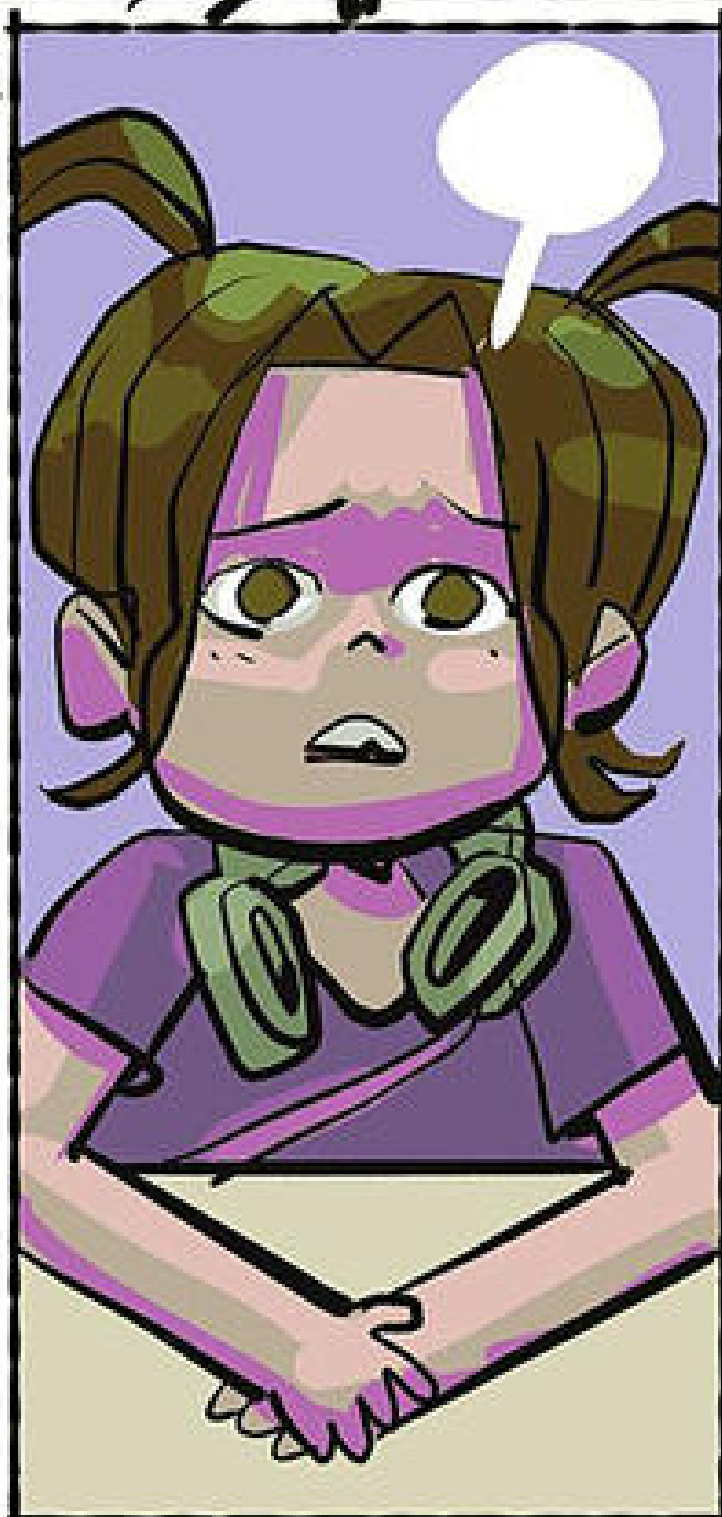


CLARO QUE
NÃO! VOCÊS SÃO
MEUS AMIGOS!



AH, EU IRIA
INVESTIGAR, USARIA
MEUS CONTATOS. EU
NUNCA DEIXARI--





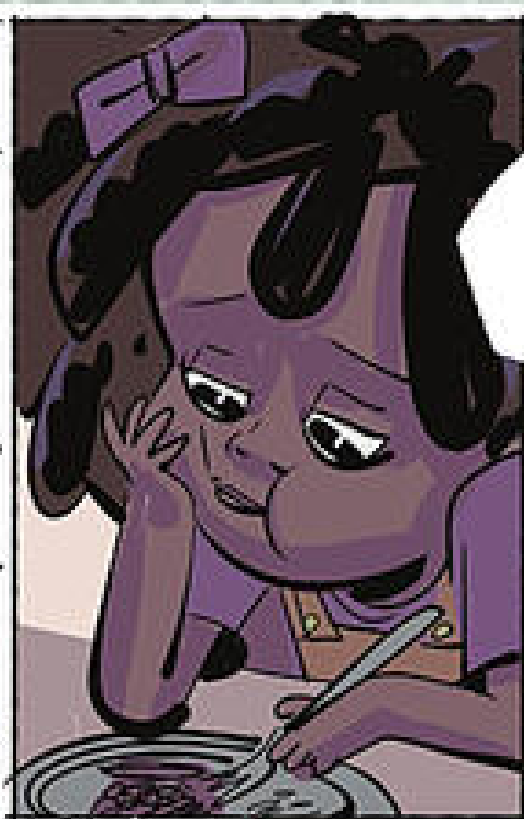


OI, VÔ! TÁ
TUDO BEM?









"ADIDAS DE FOGO,
MEU CORPO NÃO
ALCANÇARÁ!"



"ESPADAS, FACAS E
LANÇAS SE QUEBREM SEM
O MEU CORPO TOCAR."



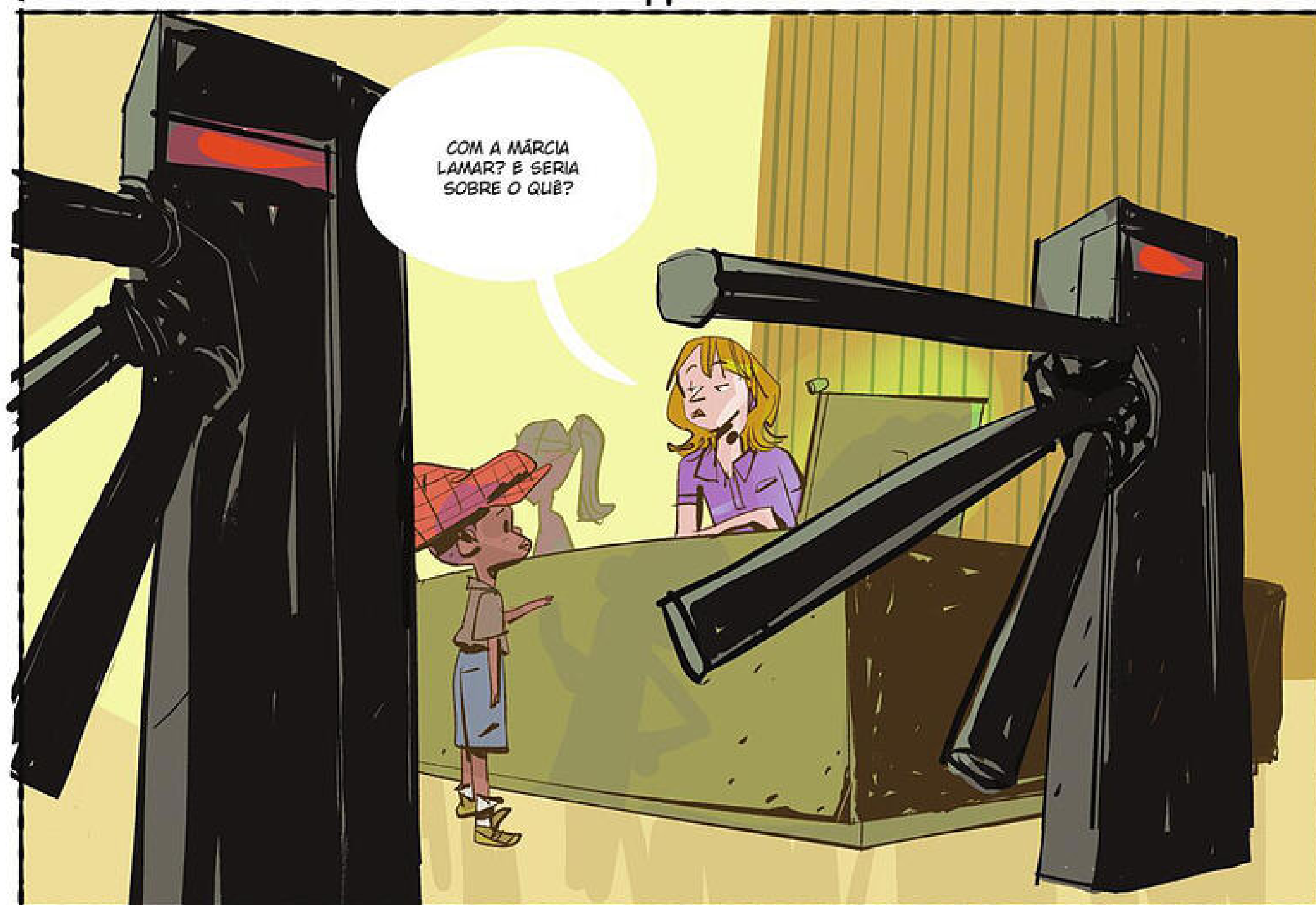


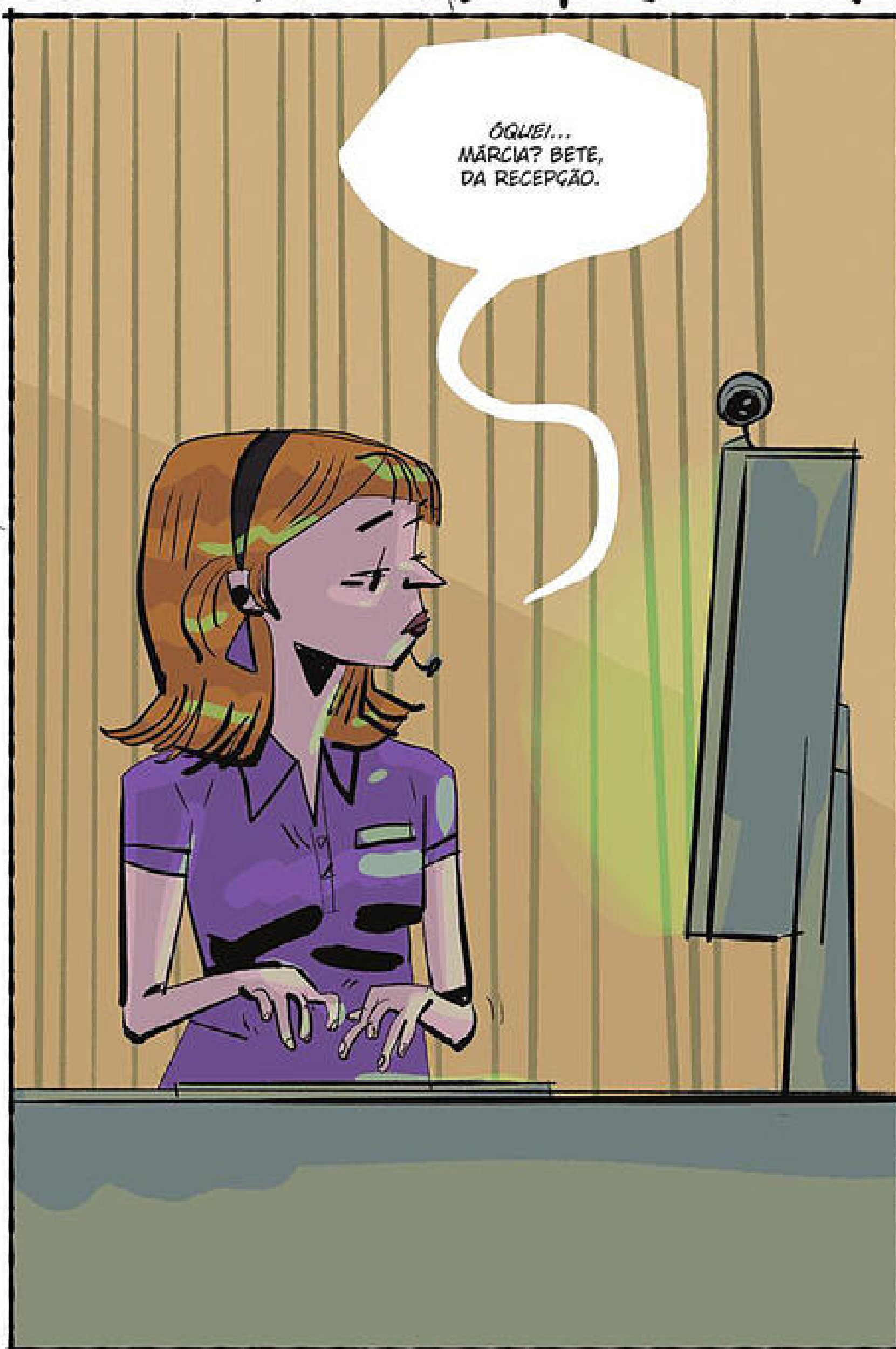
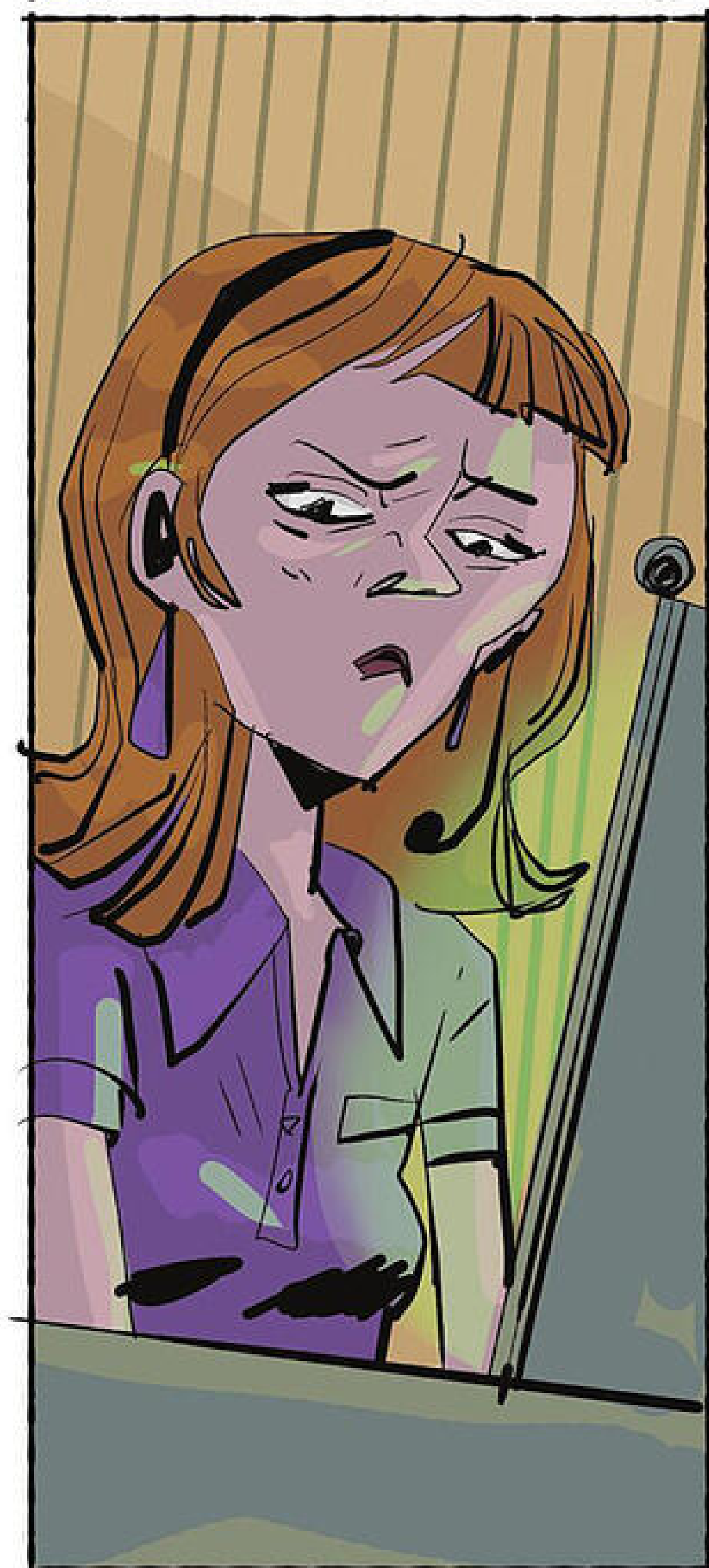
"CORRER E CORRERES
SE ACIDENTAR, SEM O
MEU CORPO AJUDAR."

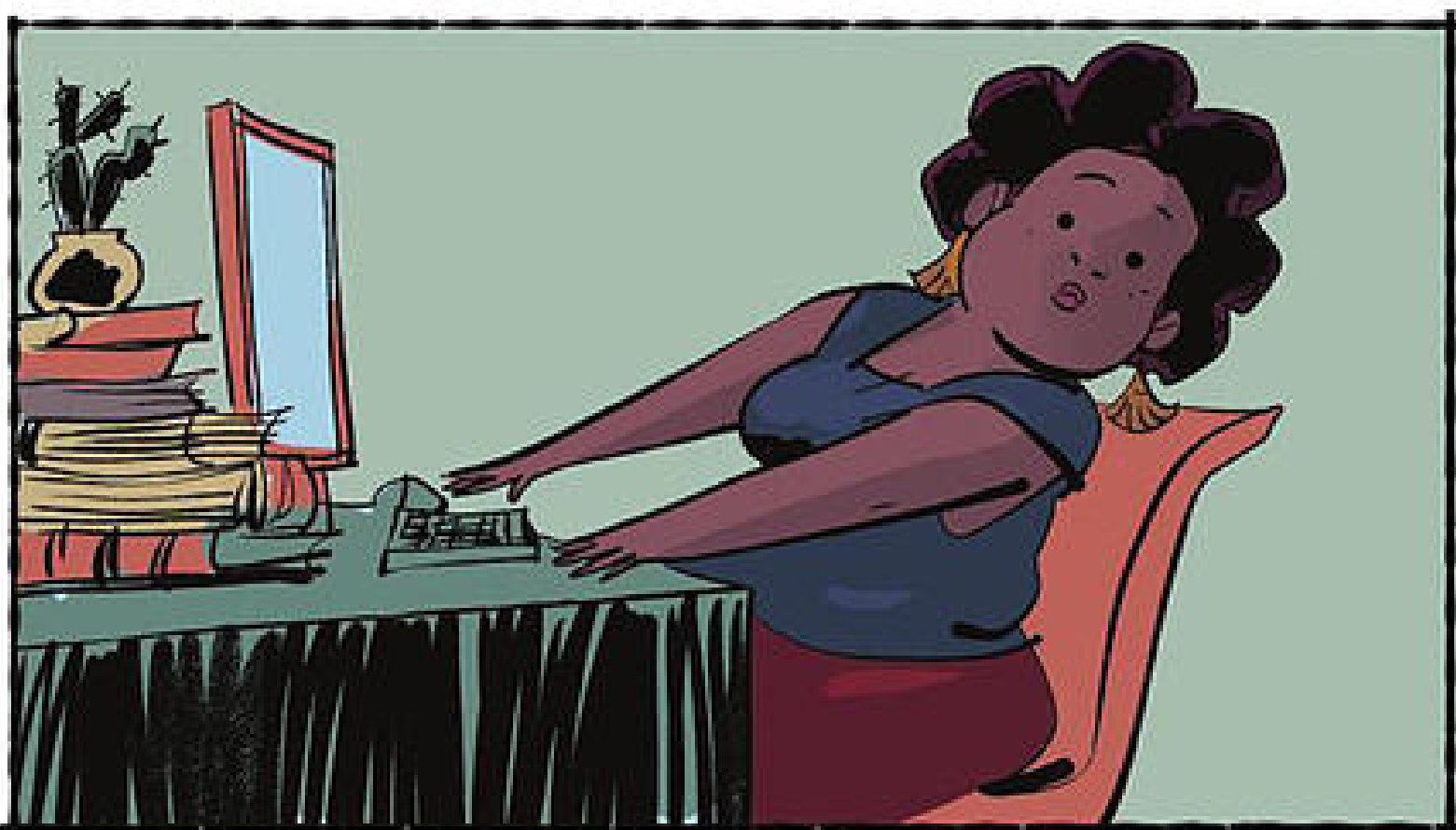


"POIS EU ESTOU
VESTIDO COM AS RODAS
E AS ALAS DE JORGE."

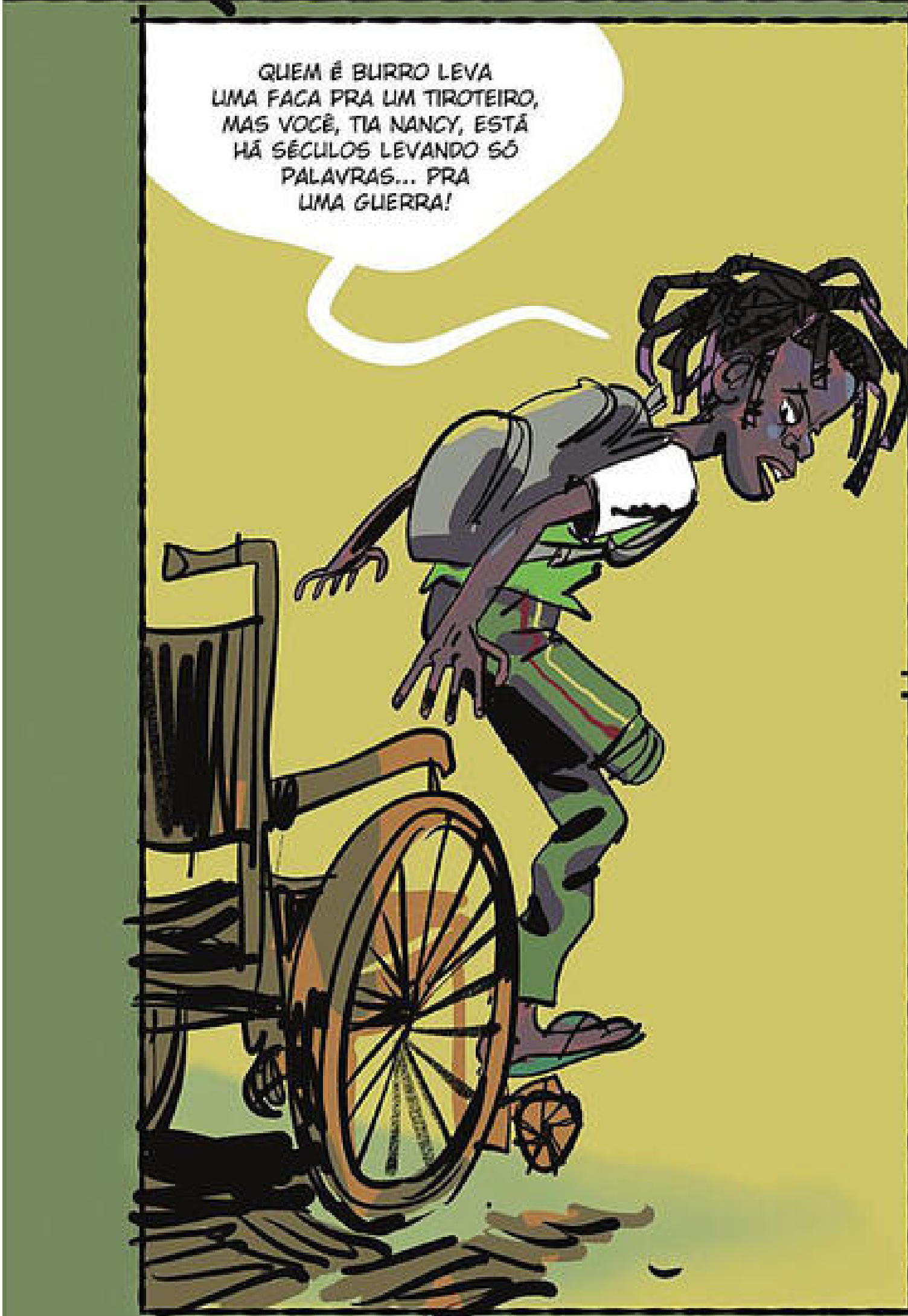














TING
BLIM
TING



PALAVRAS QUE SE
PERDEM NO VENTO!

TING
BLIM
TING



SUAS HISTÓRIAS
SÃO MENTIRAS, SÃO
PROMESSAS, SÃO ORAÇÕES...
E NÓS CONTINUAMOS
MORRENDO!

AINDA NÃO.
NÓS AINDA ESTAMOS
AQUI, ISAC.







TING
BLIM
TING



NÃO PENSE
QUE NINGUÉM
ESTÁ ESCUTANDO
SUA ORAÇÃO.



CALABOCA!

RRRRRR!

TING
BLIM
TING



TING
BLIM
TING



TING
BLIM
TING

TING
BLIM
TING

TING
BLIM
TING

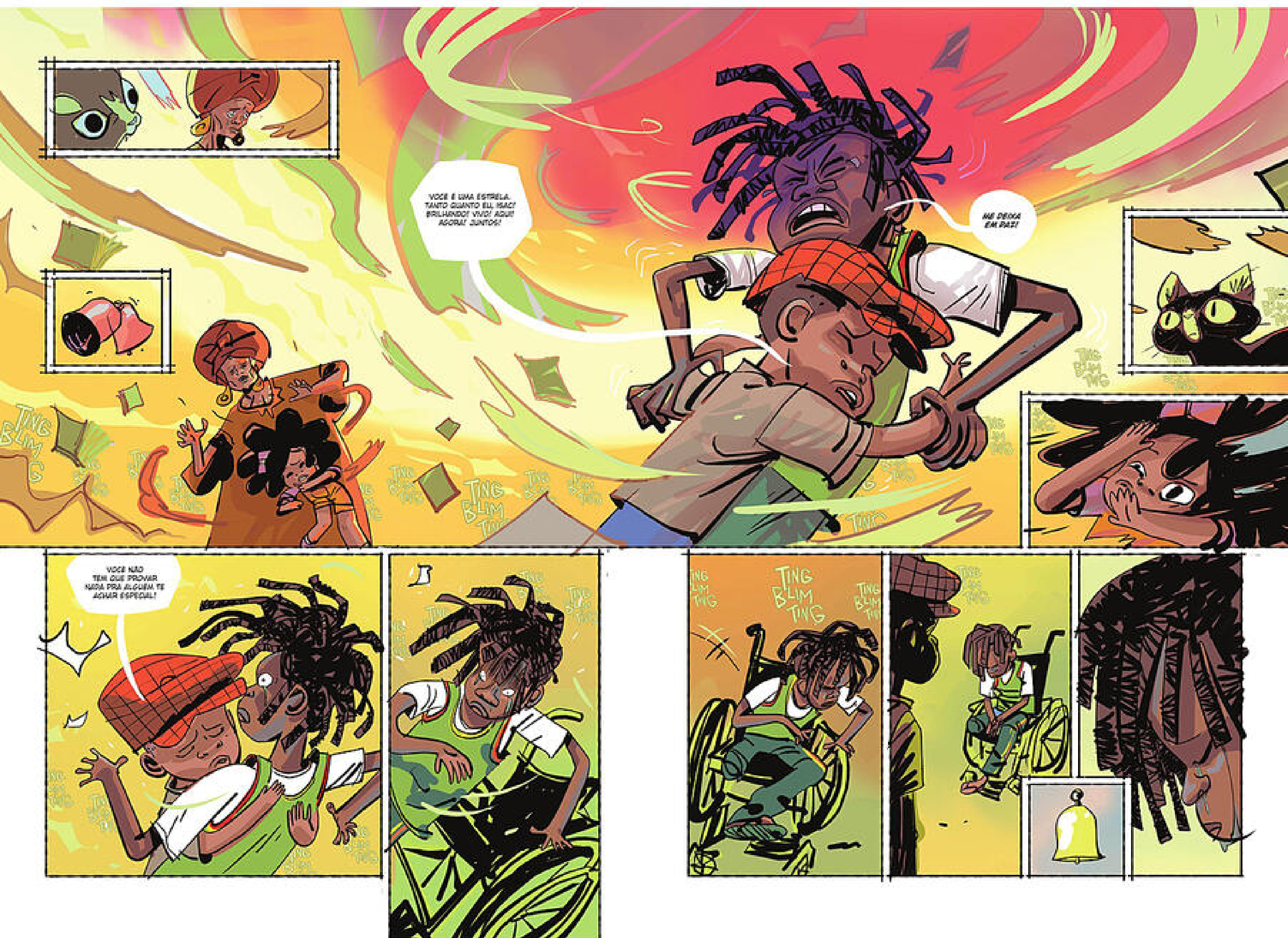
TING
BLIM
TING

TING
BLIM
TING

TING
BLIM
TING

TING
BLIM
TING











ESTA PODE ATÉ SER UMA
HISTÓRIA QUE NÃO SEJA MINHA
PRA CONTAR. MAS, COMO UM GRIÔ,
É MEU TRABALHO PROTEGER.



FOI MAL AÍ O
ATRASSO... EU NÃO
TINHA CERTEZA.



LEMBREI ATÉ DE UMA QUE EU
GOSTO MUITO. A MAIS BRILHANTE
DA CONSTELAÇÃO DELA.





ELA MORA NUM LUGAR ESPECIAL, BEM ALI NO EIXO DA ROTAGÃO DA TERRA. POR ISSO, PARECE QUE TODAS AS OUTRAS GIRAM AO SEU REDOR.

FIRME NUM CÉU QUE MUDA TODA HORA. UM PONTO DE LUZ QUE MUITA GENTE USOU PRA SE GUIAR, PRA VOLTAR PRA CASA, PRA SE ENCONTRAR.

MUITAS ESTRELAS SE APAGAM OU SÃO APAGADAS, NA VERDADE, PELA ESCLURIDÃO DA MALDADE. E TERMINAM ESQUECIDAS NO TEMPO.





TOMARA, DE VERDADE,
QUE ESSA NÃO SEJA.

A fofoca mais perigosa que uma bala

Por Márcia Lamar e Isaac Pereira



IMAGINA SÓ SE
EXISTISSEM CONSTELAÇÕES
INTEIRAS ASSIM! COM ESSE BRILHO
FORTE, COMPARTILHADO COM QUEM
ESTÁ DO NOSSO LADO.





NINGUÉM SE PERDERIA.
MAS, AS HISTÓRIAS NÃO
TERIAM FIM. OS DESEJOS
SE REALIZARIAM.

NÃO SERIA ALGO
MÁGICO SE PUDÉSSEMOS
SER A ESTRELA DE ALGUÉM
E ALGUÉM A NOSSA?

MAGIA EXISTE, E
VOCÊ VAI CRESCER
QUANDO ENTENDER.



"EM UM SENTIDO REAL, TODA A VIDA ESTÁ INTER-RELACIONADA. TODAS AS PESSOAS ESTÃO PRESAS EM UMA TEIA INESCAPÁVEL DE MUTUALIDADE, AMARRADAS EM UM ÚNICO TECIDO DO DESTINO. QUALQUER COISA QUE AFETA UM DIRETAMENTE, AFETA A TODOS INDIRETAMENTE.

EU NUNCA PODEREI SER O QUE DEVERIA SER ATÉ QUE VOCÊ SEJA O QUE DEVERIA SER, E VOCÊ NUNCA PODERÁ SER O QUE DEVERIA SER ATÉ QUE EU SEJA O QUE DEVO SER.

ESTA É A ESTRUTURA INTER-RELACIONADA DA REALIDADE".

MARTIN LUTHER KING



JEREMIAS

ESTRELA

EXTRAS

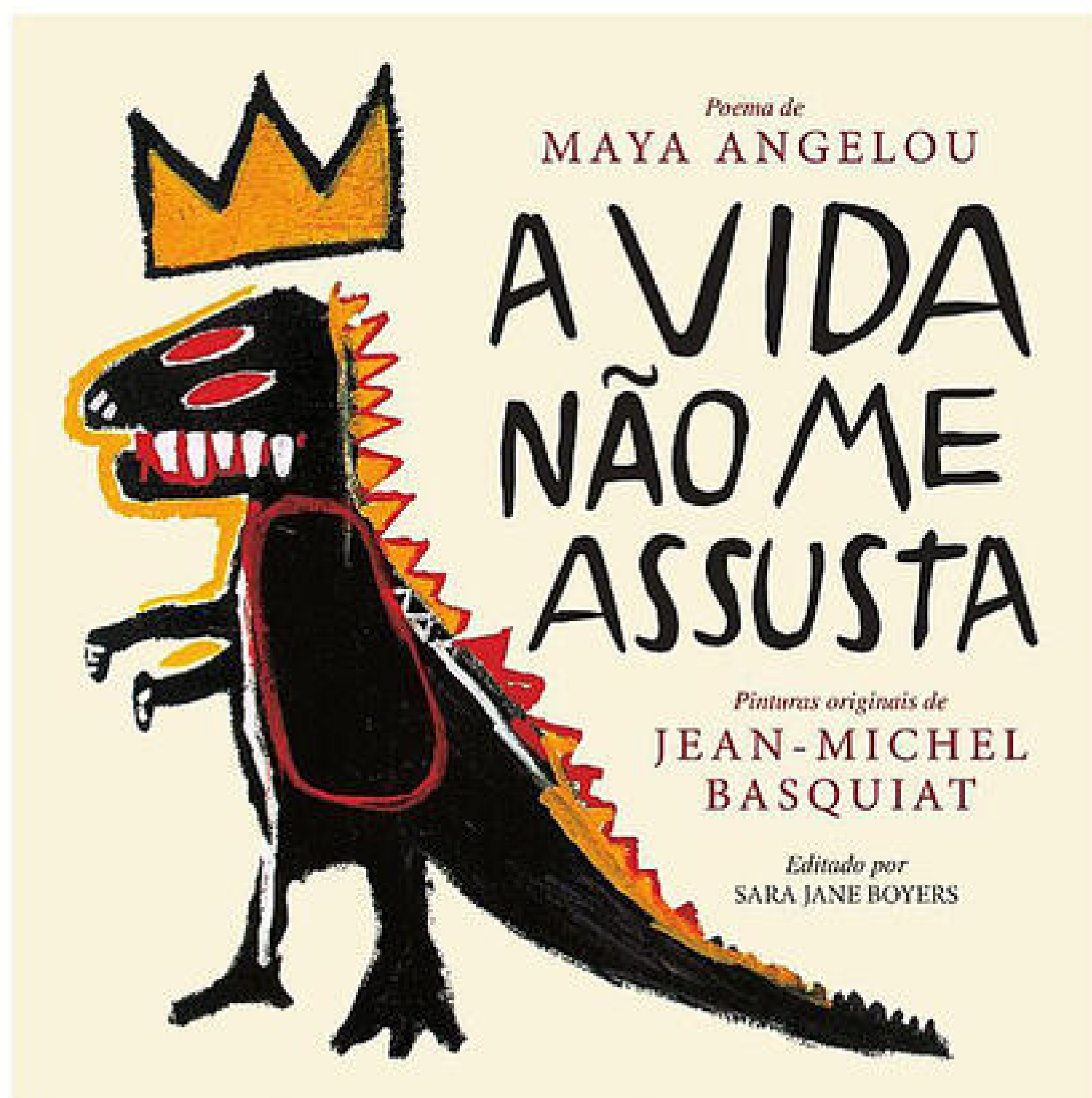
Estrela foi a *Graphic MSP* do Jeremias que mais demorou para o roteiro “sair” de Rafael Calça. E quando ele foi aprovado, era a vez de Jefferson Costa fazer a sua magia. Como já está mais do que habituado aos personagens da trama, o desenhista só precisou trabalhar o visual de quem estava chegando, casos da Denise, da Milena e do Isac.

Mais abaixo, você confere esboços de outras sugestões que Jefferson fez para o *teaser* da obra, divulgado em dezembro de 2022, e que está na página 3 desta edição.





Mais um esboço para o *teaser* de divulgação. Jefferson Costa sempre encontra ângulos maravilhosos para suas cenas.



Novamente, Rafael Calça permeou as páginas de uma *Graphic MSP* do Jeremias de homenagens. Vamos comentar algumas delas. Há outras mais evidentes, que ficarão por sua conta descobrir.

O livro que Milena lê na página 59, é *A vida não me assusta*, da escritora e poetisa estadunidense Maya Angelou. Já as ilustrações são de Jean-Michel Basquiat. A obra saiu no Brasil no selo *Caveirinha*, da DarkSide.

A autora se tornou um ícone da cultura negra, por sempre trazer em suas autobiografias a sua vivência em uma era de segregação e pré-direitos civis. Sua obra mais conhecida, *Eu sei por que o pássaro canta na gaiola*, é um relato pessoal feito de forma crua e direta a respeito de sua infância e início da adolescência.

Basquiat também era estadunidense. Grafiteiro e pintor neoexpressionista, ele morreu meses antes de completar 28 anos e se tornou um símbolo da arte negra popular e contemporânea, devido às obras que criou entre os anos 1960 e 1980. Seus temas abordavam o racismo, a violência policial e o apagamento do povo negro no universo das artes.

O jornal *Clarim d'Alvorada* foi um dos mais importantes periódicos da imprensa negra paulistana, surgido em 1924 e encerrado em 1940. Como poucos à época, trazia alertas a respeito da opressão do governo e reivindicava uma real integração social.

Ele foi reimaginado em *Jeremias – Alma*, como um jornal ainda atuante, mas agora, em *Estrela*, é apresentado como um grande veículo de imprensa.

A foto ao lado (do arquivo do jornal *Quilombo*) mostra profissionais da redação nos anos 1920.

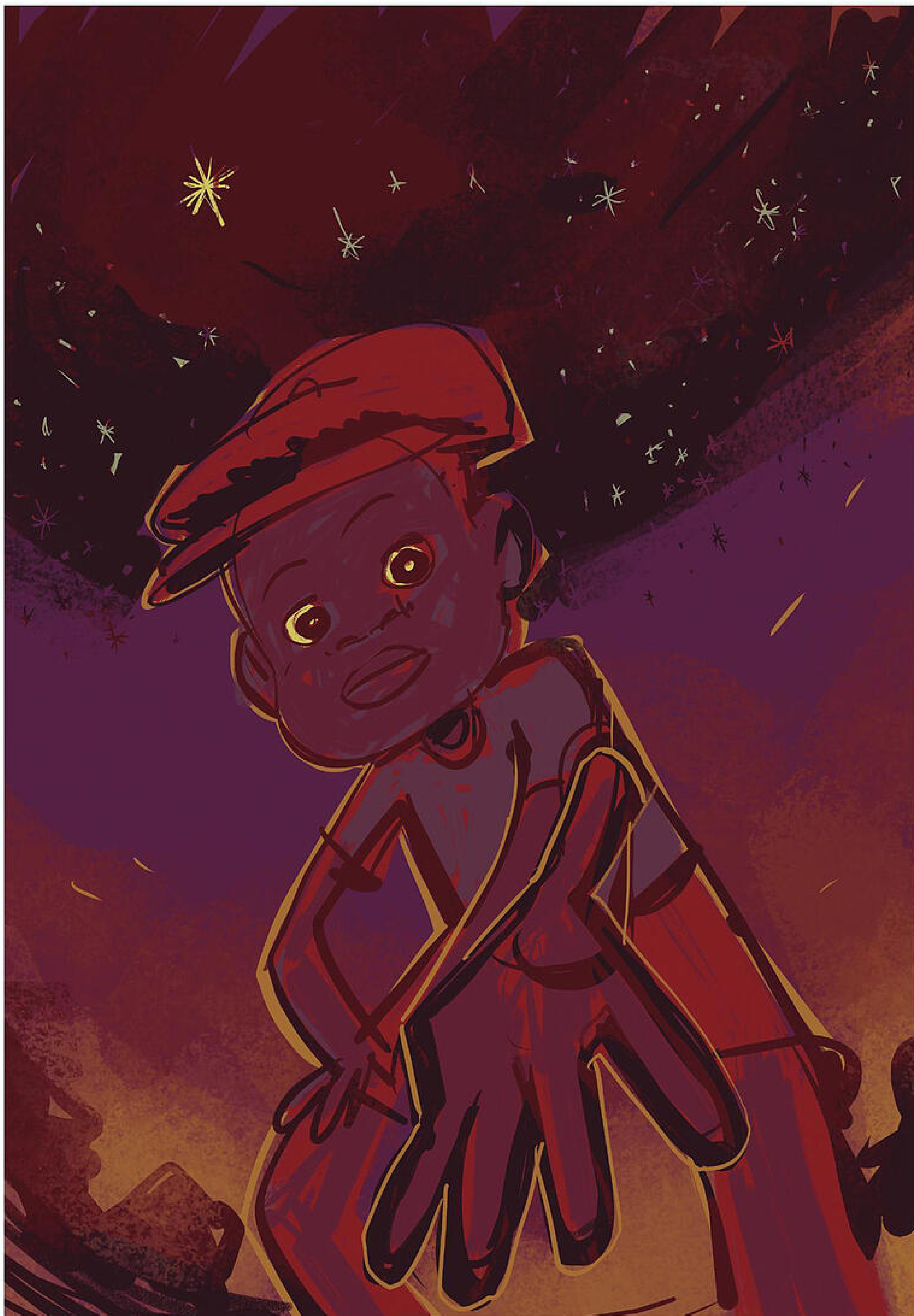


Márcia Lamar foi apresentada em *Tina – Respeito*, de Fefê Torquato. Esta jornalista experiente tem toda a admiração de Tina, e é uma de suas inspirações na área.



Como é explicado por Jeremias, a Estrela do Norte (ou Polaris) é a mais brilhante da constelação da Ursa Menor, e foi batizada assim por situar-se no polo norte celeste. Como tem a característica de manter-se fixa no céu noturno, há séculos vem sendo utilizada para orientação, tanto nas navegações quanto em terra.

Ela tornou-se símbolo de liberdade nos Estados Unidos, por ser um ponto de orientação para pessoas negras escravizadas em fuga. Em uma viagem perigosa, se seguissem para o norte, poderiam chegar aos estados onde a escravidão já havia sido abolida, ou até escapar do país, alcançando o Canadá.



Outro esboço não finalizado de Jefferson Costa para o anúncio da terceira *Graphic MSP* do Jeremias.



Os autores de *Jeremias – Estrela* trabalham bem demais juntos.

O resultado dessa parceria se vê nas páginas. Rafael Calça, ao escrever, já deixa espaço para Jefferson Costa acrescentar coisas na trama.

Assim, depois que o roteiro foi aprovado, Jefferson esboçou todas as páginas de *Jeremias – Estrela*, já com o espaço para os balões.

Essa decupagem é fundamental para entender o ritmo da trama.

Na arte, todo o processo é feito digitalmente. Jefferson usa uma mesa Huion Kamvas 22.





Os esboços foram produzidos no Photoshop. Os desenhos e as cores, no Krita. E, logo em seguida, o autor voltou ao Photoshop para finalizar as cores e fechar os arquivos.

Vale dizer que há duas etapas de cores de base. A primeira feita por Jefferson, e a segunda por Rafael.

É depois delas que o desenhista aplica as sombras e luzes, que dão mais volume aos traços e cores, como se vê nas artes nesta página dupla.

A última etapa é inserir balões na arte finalizada e aplicar os textos já editados previamente.

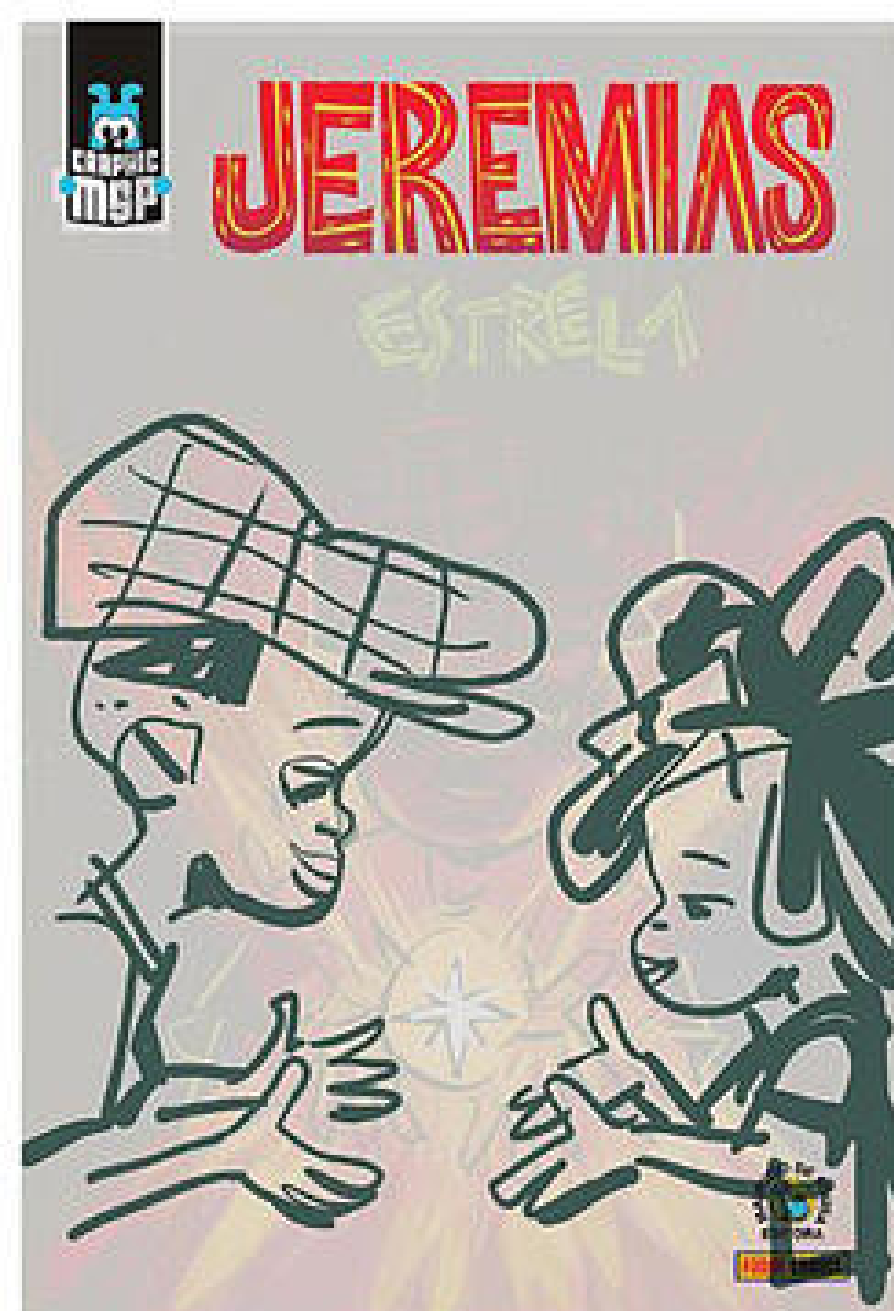
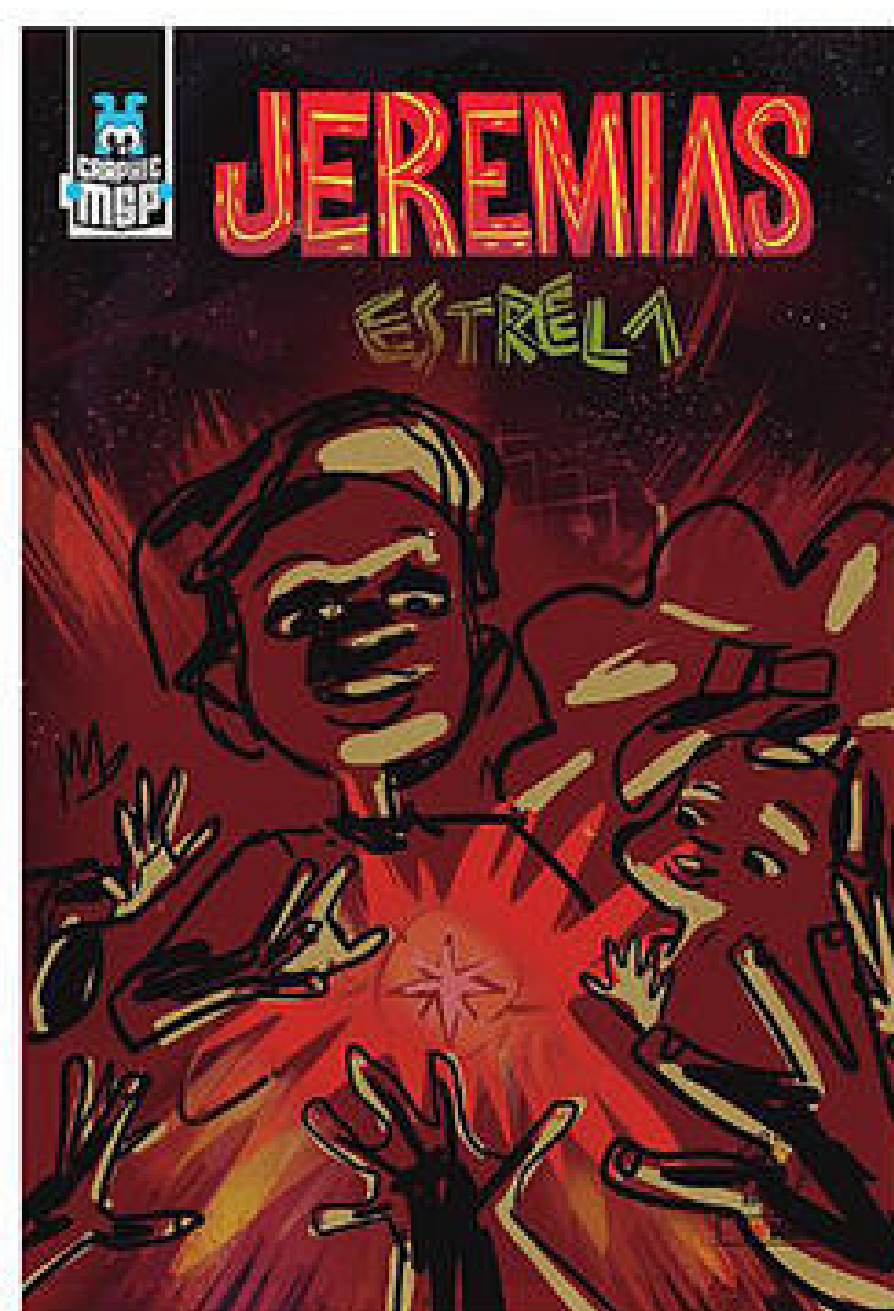




A qualidade de Jefferson Costa novamente foi vital para uma rápida definição da imagem de capa. Em dezembro de 2022, na escolha do *teaser* de divulgação que seria apresentado na CCXP, ele enviou a primeira arte acima como uma das opções.

Imediatamente, autores e editor concordaram em guardá-la para usar na capa de *Estrela*. Até o momento em que Rafael Calça sugeriu: “Seria muito legal e importante se a Milena estivesse ao lado do Jerê. Imagina a sensação das meninas negras vendo!”.

Então, Jefferson enviou diversas sugestões. Todos queriam a estrela na arte e, depois de definido isso, as discussões giraram sobre a posição dela e das mãos no desenho até uma melhor leitura do logo de *Estrela*. E você pode acompanhar um pouco desse processo até a escolha de versão final.







O JEREMIAS DE MAURICIO DE SOUSA

Assim como aconteceu em *Jeremias – Alma*, mais uma vez este espaço vai comentar histórias relativamente recentes, que foram produzidas depois de *Pele*, a primeira *Graphic MSP* do personagem, que foi – e ainda é – um enorme sucesso de público e crítica. E que chamou a atenção da empresa para o aumento da representatividade negra nas páginas de suas revistas mensais.



Por exemplo: o lado contador de histórias do Jeremias passou também para os gibis de linha. Em *Cebolinha 151 - 2ª Série*, da Panini, que saiu em julho de 2019, ele protagoniza uma aventura em três partes (*O contador de histórias*, *Os quatro amigos* e *A hora mais escura*) e 36 páginas, na qual conta para Mônica, Cebolinha e Denise uma fábula medieval sobre um período assombroso que o bairro do Limoeiro teve num passado distante.

O roteiro é assinado por Carlos Estefan, que também desenhou algumas páginas, ao lado de Altino O. Lobo, com arte-final de Marcos Paulo da Silva e Reginaldo S. Almeida.

E você pode conferir uma página da história acima e mais quatro ao lado.

Em *Jeremias – Estrela*, os autores destinaram mais espaço para a Milena, que já havia feito uma “ponta” em *Alma*. A primeira aparição dela, curiosamente, não foi nos quadrinhos, mas no evento *Corrida Donas da Rua*, em dezembro de 2017, como personagem ao vivo – a versão utilizada nos espetáculos teatrais.



A estreia nas revistas foi apenas em janeiro de 2019, em *Turma da Mônica 145*, da Panini, na história *A nova amiguinha*, escrita por Rafael Calça e que teve desenhos de Altino O. Lobo e arte-final de Tatiana Monteiro Santos.

Desde então, Milena vem ganhando cada vez mais espaço, não só nos quadrinhos, mas também em produtos e até em outras mídias, como filmes e animações.



Rafael Calça é roteirista e ilustrador. Nasceu em 1984, na cidade de São Paulo, e iniciou sua carreira em 2005, quando, com Jefferson Costa, lançou *Feliz Aniversário*, *Feliz Obituário*, na coletânea *Front # 16* (Via Lettera). A história foi relançada em 2023, pela Conrad.

Seus trabalhos de maior destaque são *Jeremias – Pele*, de novo com Jefferson, que lhe rendeu o Troféu Ângelo Agostini de *Melhor Roteirista*, o HQ Mix de *Edição especial nacional e Publicação juvenil* e o prestigiado Jabuti; e *Jeremias – Alma*, finalista do Jabuti e vencedor do HQ Mix (*Roteirista nacional e Publicação juvenil*) e do Ângelo Agostini (*Lançamento Infantil*).

Foi coargumentista da peça teatral *Brasilis*, roteirizou *Turma da Mônica Jovem 38* e escreveu episódios de animações da Turminha no Cartoon Network.

Em 2022, com *O fim da noite*, trouxe, ao lado do desenhista Diox, as vivências familiares de sua avó e sua tia, em uma trama que retrata o racismo sistêmico que afeta as mulheres negras.

Jefferson Costa nasceu em São Paulo, em 1979. Além de ter participado de várias coletâneas, desenhou os álbuns *A Dama do Martinelli* (Devir), com roteiro de Marcela Godoy, *A Tempestade*, de William Shakespeare (Nemo), com texto de Lilo Parra, vencedor do HQ Mix 2013 de *Adaptação para os quadrinhos*, e *La Dansarina*, em nova parceria com Parra, que foi a *Melhor Edição Especial* de 2015 e *Melhor roteiro* do HQ Mix 2015 – a obra saiu pela Quadro a Quadro, Marsupial e, recentemente, pela editora HarperCollins.

Além de ter vencido o Jabuti em 2019, por *Jeremias – Pele*, foi finalista nos dois anos seguintes, com *Roseira*, *Medalha*, *Engenho e outras histórias*, que saiu pela Pipoca & Nanquim, e *Jeremias – Alma*.

Por *Roseira*, ele ganhou o HQ Mix de *Edição especial nacional*, *Melhor desenhista* e *Roteirista revelação*.

Nos Estados Unidos, Jefferson adaptou para HQ o livro *Kiss me Judas*, pela Terra Major, desenhou duas *graphic novels* de *Arcane Sally and Mr. Steam*, escritas por David Hedges (lançadas aqui de forma independente) e a biografia de Fela Kuti (escrita por Nathalia Thomaz), para a Edebê.

Nos últimos três anos, desenhou o livro ilustrado independente *Anansi*, de Lucas Benetti, e a HQ *Amantikir*, escrita por Lilo Parra, pela Trem Fantasma. Relançou *Feliz Aniversário*, *Feliz Obituário* (Conrad), adaptou *A Odisseia* para quadrinhos, pela FTD, e ilustrou a biografia de Lima Barreto, pela Mostarda.



Agradecimentos

Dedico esta história à minha avó Anna, pelo seu apoio incondicional, e à minha tia Silvia, professora de Gramática e Literatura, de quem herdei o amor pelos livros, o carinho pelas palavras e a postura inabalável em persistir quando é o caminho certo. – **Rafael Calça**

Dedico *Jeremias – Alma* à minha família, meu alicerce, minha razão de seguir sempre em frente. Aos meus pais Evani e Amaro, à minha esposa Regiane, aos meus filhos Miguel, Mariana e Joaquim, e ao meu irmão Alex. – **Jefferson Costa**









Jeremias agora é um pequeno griô. E decide ajudar outras pessoas. Nesse novo caminho, seu primeiro desafio será o jovem Isac, em uma emocionante mistura de magia, realidade e preconceito. Depois do sucesso de *Pele* e *Alma*, Rafael Calça e Jefferson Costa fazem o clássico personagem de Mauricio de Sousa brilhar de novo.

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA - BRASIL/2023



Este é o texto de um fã.

Sou fã do Rafael Calça e do Jefferson Costa.

Desde a primeira *graphic novel* do Jeremias, *Pele*, eu fico impactado e feliz com a existência desse projeto de releitura do personagem do Mauricio de Sousa. E, em 2019, tive a alegria de ter sido o apresentador do Jabuti quando os autores ganharam o prêmio.

Ao se apropriarem do Jeremias e trazerem outras camadas para ele, fizeram algo que é não só justo, mas também necessário para os quadrinhos brasileiros. Os traços do Jefferson e os textos do Calça, que são ditos pelas vozes dos personagens, nos divertem, nos mostram uma realidade tão presente no Brasil, nos alertam e nos envolvem de maneira única.

Que bom ter essas três *Graphics MSP* do Jeremias. Porque elas trazem ancestralidade, reflexão política, aventura, ação, representação positiva e, acima de tudo, presença.

Em *Estrela*, nosso menino Jeremias está crescendo. Agora, ele é um contador de histórias. Um griô. E sua trajetória vai ficando cada vez mais emocionante.

Vou continuar fã do Rafael e do Jefferson. E torcendo para acompanhar o Jeremias até, pelo menos, ele completar 18 anos, porque a maioridade e a continuidade são necessárias.

Lázaro Ramos
Ator, diretor e escritor